



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL  
COORDENAÇÃO REGIONAL DE ENSINO DE CEILÂNDIA  
ESCOLA CLASSE 35**

# **PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**2023**

Maria Aparecida de Sousa Lopes  
Diretora

Adriana Souza Santos  
Vice-Diretora

Juliana Gabriel Crestani  
Supervisora Pedagógica

Sandra Regina Pinheiro Lopes  
Keila Cristina da Silva  
Cleidiane dos Santos Reis  
Coordenadoras

Comissão Organizadora:

<b>Representante</b>	Nome
<b>Equipe gestora</b>	Juliana Gabriel Crestani
<b>Docentes</b>	Laurena Brandão
<b>Coordenadores/as</b>	Cleidiane dos Santos Reis
<b>Carreira Assistência</b>	Sivaldo Ramos Madureira
<b>Comunidade Escolar (Pais/Mães/Responsáveis)</b>	Íris Campos
<b>Serviços de apoio</b>	Rozana Maria de Oliveira

Conselho Escolar:

<b>Segmento</b>	<b>Representante</b>
Membro Nato	Maria Aparecida de Sousa Lopes
Carreiro Magistério	Juliana Gabriel Crestani Adriana Souza Santos
Carreira Assistência	Marilucia Barros dos Santos
Pais/Responsáveis	Isilda Martins Íris Campos

A estruturação e escrita do documento ficou sob a responsabilidade da supervisora pedagógica Juliana Crestani. Contribuíram com dados, ideias e sugestões para este projeto todo o corpo docente e a comunidade escolar.

## Epígrafe

"Se aprende com as diferenças e não com as igualdades."

(Paulo Freire)

## Sumário

I-APRESENTAÇÃO .....	5
II- HISTÓRICO .....	6
III- DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR.....	7
IV- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA.....	11
V-PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS.....	12
VI- MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO DAS APRENDIZAGENS.....	13
VII- CONCEPÇÃO TEÓRICA.....	17
VIII- ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO .....	18
IX- ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO .....	27
X- ORGANIZAÇÃO CURRICULAR.....	30
XI- PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP .....	44
XII- ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP .....	59
XIII- PROJETOS ESPECÍFICOS .....	60
IX- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	72

## **APRESENTAÇÃO**

O presente documento foi elaborado de forma participativa envolvendo professores, estudantes, famílias e comunidade escolar. Por meio de reuniões, os envolvidos na dinâmica pedagógica da escola tiveram a oportunidade de criticar, opinar e sugerir mudanças neste documento, levando em consideração a realidade da comunidade escolar, as demandas pedagógicas da escola e os documentos que norteiam nosso trabalho. Além disso, realizamos uma pesquisa com os estudantes por meio de um questionário e rodas de conversa em sala, promovidas pelos professores, para assim ouvir as opiniões e sugestões dos alunos sobre os projetos e ações desenvolvidos pela escola.

## HISTÓRICO

A Escola Classe 35 de Ceilândia iniciou suas atividades em 08 de agosto de 1979 e situada na EQNP 9/13 do setor “P” Norte, Ceilândia – DF. É uma instituição pública e de tradição no setor, subordinada a Coordenação Regional de Ensino de Ceilândia, sob a direção do professor Carlos Ney Menezes Cavalcante.

Desde a inauguração passaram pela direção da escola 11 diretores, sendo estes:

- Maria da Penha Lucindo Lages - 1979 a 1985
- Celéria Chagas Rineiro - 1985 a 1986
- Miriam Nereci Fidelis Costa - 1986 a 1987
- Silas Dias da Silva - 1987 a 1989
- Dilma Maria da Silva Dantas - 1989 a 1995
- Sandra de Oliveira Dias - 1995 a 1998
- Alana Régia Novais Pimenta - 1998 a 1999
- Gecilda Grigório de Andrade - 1999 a 2004
- Doralice Carneiro Leite - 2004 a 2005
- Gecilda Grigório de Andrade - 2005 a 2013
- Lucia Helena Gomes de Melo - 2014 a 2017

Atualmente a direção é composta pelas educadoras Maria Aparecida de Sousa Lopes e Adriana de Souza Santos.

A Escola Classe 35 é uma escola inclusiva, que atende estudantes da Educação Infantil, de primeiro e segundo período, estudantes do primeiro ao quinto ano do Ensino Fundamental de nove anos e quatro Classes Especiais. Estas turmas são distribuídas em dois turnos: matutino e vespertino. No turno matutino atende 450 estudantes e no turno vespertino 387 estudantes. O número de estudantes por etapa/modalidade é de 201 estudantes na Educação Infantil, 365 estudantes nos anos iniciais do Ensino Fundamental de 09 anos ( 384 são do Bloco Inicial de Alfabetização - BIA e 267 do segundo bloco ) e 05 estudantes nas Classes Especiais.

### III - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE ESCOLAR

A Escola Classe 35 de Ceilândia atende, atualmente, 842 estudantes regularmente matriculados e distribuídos em 42 turmas, nos turnos matutino e vespertino. Dentre elas, 16 são turmas de Integração Inversa, 5 são turmas de Classe Comum Inclusiva e 4 são Classes Especiais.

Para atender os estudantes contamos com uma equipe de direção (diretor, vice-diretor, supervisor pedagógico, supervisor administrativo e chefe de secretária), professores (efetivos e temporários), três coordenadoras pedagógicas, três pedagogas atuantes: duas destinadas ao AEE e uma destinada ao SAA, pois a EC 35 é polo no Setor P Norte deste atendimento, duas orientadoras educacionais, uma professora (readaptada) na Sala de Leitura, uma professora readaptada na Sala de Psicomotricidade, duas monitoras e quinze educadoras sociais voluntárias. Este ano não temos pedagogas na EEAA (Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem).

A comunidade escolar é participativa e, de maneira geral, apresenta um relacionamento respeitoso e colaborativo com os professores, direção e demais servidores da escola. Desta forma, o objetivo é que família e escola estejam sempre unidas e empenhadas com vistas ao sucesso escolar dos estudantes.

Desde o início do ano letivo observamos que tanto as famílias quanto os estudantes têm apresentado certa ansiedade, muitas vezes envolvendo-se em conflitos desnecessários e demonstrando dificuldade nas relações sociais e nas questões ligadas à autorregulação. Diante desta realidade, a escola precisou continuar trabalhando com o projeto da Cultura de Paz.

O maior percentual de estudantes reside nas quadras próximas e nos bairros limítrofes à escola. Recebemos também estudantes provenientes dos Setores de Chácaras, nas proximidades do Setor "P" Norte, Sol Nascente, da Expansão do Setor "O", e das quadras residenciais QNQ, QNR e Águas Lindas.

A instituição conta com o auxílio do Conselho escolar, composto por um representante de cada segmento, que realiza reuniões para discussões de propostas feitas pela comunidade escolar.

A escola é regida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional número 9.394/96, Estatuto da Criança e Adolescente e Regimento das Instituições Educacionais do DF.

Fisicamente a escola contém 4 blocos: 2 com 7 salas de aula e 3 com 5 salas de aula, sendo estas salas extras nos blocos A e D. Assim, temos 21 salas para regência (todas com carteiras e cadeiras para estudantes, mesa, cadeira e armário para o professor, quadro branco e um aparelho de TV + DVD e ventiladores); sendo duas salas usadas para as Classes Especiais. A escola também conta com espaços

destinados à Sala de Recursos, Sala de Apoio à Aprendizagem, Sala de Leitura, Sala de Reforço, Sala de Psicomotricidade, Laboratório de Informática, Refeitório e Quadra Coberta.

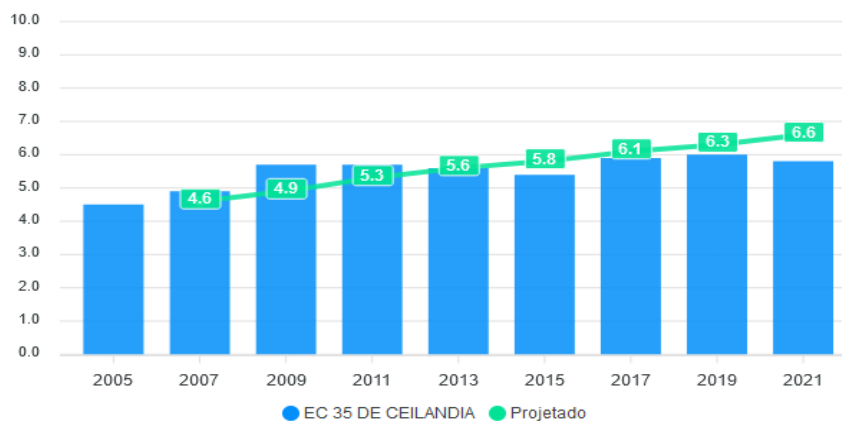
A instituição utiliza recursos financeiros provenientes de programas de incentivo governamental tais como PDAF e PDDE, e de eventos promovidos ao longo do ano letivo, tais como passeios, festas, bazares e outros.

## IDEB

Segundo o Ministério da Educação, o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB) foi criado no Brasil em 2007 com o intuito de medir a qualidade do aprendizado nacional e estabelecer metas para a melhoria do ensino.

Além da média alcançada na avaliação aplicada nas escolas, o cálculo considera o rendimento escolar, que nada mais é que a taxa de aprovação da escola, obtida através do Censo Escolar.

**Evolução do IDEB**



Fonte: IDEB 2021, INEP.

O IDEB desta instituição ficou abaixo das metas previstas, mas apresentou crescimento progressivo ao longo dos anos.

A Escola Classe 35 de Ceilândia apresentou nota 5,8 no IDEB de 2021. A meta projetada para a escola era 6,6. Entretanto, sabemos que esta meta havia sido prevista antes da pandemia da COVID-19 e não contava com as defasagens de aprendizagem ocorridas neste período a nível mundial. Sabemos dos desafios no ensino público, principalmente diante do referido cenário apresentado nos anos de pandemia e das lacunas que ainda existem nas aprendizagens dos estudantes.

A Escola Classe 35 tem se empenhado e trabalhado com as estratégias de ensino-aprendizagem e projetos previstos nas diretrizes da rede, com o objetivo de resgatar as aprendizagens, oferecer um ensino público de qualidade e com isso, consequentemente melhorar seu IDEB.



## Avaliação Diagnóstica 2023

A Escola Classe 35 de Ceilândia entende a avaliação diagnóstica como um instrumento de avaliação formativa. Desta forma, na Semana Pedagógica/2023, reunimos toda equipe pedagógica (supervisora, coordenadoras, equipe de apoio à aprendizagem e professores) para avaliar e reconstruir as metas de aprendizagem da escola, visto que estamos hoje em uma realidade diferente da posta no ano escolar de 2022. Assim, reconstruímos juntos nossas metas com base na BNCC e no Currículo em Movimento da Secretária de Educação do Distrito Federal.

Posteriormente, estabelecemos e aplicamos nossas estratégias de avaliação diagnóstica. Para as turmas de Educação Infantil, elaboramos um registro de observação dos estudantes. Desta forma, os professores fizeram seus planejamentos com atividades que possibilitassem a observação das habilidades requeridas no registro de observação. Após 20 dias letivos de observação dos estudantes, os professores preencheram o registro de cada aluno.

Com os formulários já preenchidos, os professores das turmas de Educação Infantil participaram de uma reunião com a Supervisora Pedagógica e Coordenadora do segmento, onde individualmente apresentaram os registros de observação dos estudantes, bem como as potencialidades e dificuldades da turma e também dos alunos.

Nestas reuniões, diante de cada demanda apresentada, a coordenadora e a supervisora fizeram os encaminhamentos necessários, tais como: convocação dos responsáveis, sugestões de estratégias de aprendizagem, de comunicação, de atividades e do trabalho efetivo com o desenvolvimento da autorregulação e autonomia dos estudantes.

Diante das demandas apresentadas nas reuniões com os docentes da Educação Infantil, a escola realizou uma reunião com os responsáveis pelos estudantes para conversar sobre a periodização do desenvolvimento infantil, autorregulação, rotina escolar, desenvolvimento da autonomia da criança, entre outros assuntos relevantes para nossa comunidade escolar.

Após o atendimento aos professores e acompanhamento do resultado da avaliação diagnóstica, foi observado que os estudantes da Educação Infantil apresentam, de forma geral, as habilidades esperadas para a idade, demonstram entusiasmo em aprender, estão desenvolvendo as habilidades ligadas à coordenação motora grossa e fina, apresentam interesse em trabalhar a consciência fonológica e necessitam de ajuda constante para desenvolver a autorregulação. Observamos também que alguns dos nossos estudantes apresentam dificuldade na fala e pouca autonomia para as atividades diárias.

Durante a realização da avaliação diagnóstica com as turmas do 2º Ciclo

utilizamos o teste da psicogênese; mapeamento ortográfico; avaliação de registro escrito (português e matemática) elaborada pela escola e atividades lúdicas, brincadeiras e rodas de conversa para avaliar os conhecimentos dos alunos em ciências, história, geografia e artes.

Após a aplicação das estratégias de avaliação mencionadas acima, foi possível constatar que nossos estudantes apresentaram um resultado superior ao apresentado no ano de 2022 nas disciplinas avaliadas. No Bloco Inicial de Alfabetização (BIA) percebemos que, em sua maioria, os estudantes do primeiro ano demonstram desenvolvimento da consciência fonológica e noções matemáticas esperados para a idade/série.

Os estudantes do segundo ano estão seguindo o processo de alfabetização e demonstram desenvolvimento das noções matemáticas. Temos boas expectativas para que sejam alcançados ao final do ano os objetivos e metas esperados. No terceiro ano temos cerca de setenta por cento dos estudantes alfabéticos ou alfabetizados. Em relação aos conhecimentos matemáticos, estes alunos estão se desenvolvendo dentro do esperado, mas observamos que o trabalho com a matemática precisa ser fortalecido em todos os segmentos da escola.

Nas turmas de quarto e quinto ano observamos que, de forma geral, os estudantes conseguem produzir textos com coesão e coerência, precisam continuar e intensificar o trabalho com as questões ortográficas e com a pontuação. Em matemática, conseguem resolver questões envolvendo adição, subtração e multiplicação. Observamos também que muitos apresentam dificuldade com cálculos de divisão. Temos ainda, alguns poucos estudantes em processo de alfabetização e que demonstram relevante dificuldade em matemática. Para estes estudantes já estamos elaborando estratégias de acompanhamento pedagógico para que possam vencer suas dificuldades e alcançar o sucesso escolar.

As aulas de reforço iniciaram a partir da terceira semana de aula com os estudantes que apresentaram necessidade deste acompanhamento. Iniciamos também o regrupamento intraclasse e estamos organizando o reagrupamento interclasse e projeto interventivo .

É importante lembrar que a Escola Classe 35 de Ceilândia conta com 42 turmas e cerca de 837 estudantes. Somos uma escola inclusiva que atende atualmente 60 estudantes com necessidades educacionais especiais. Nossos educadores realizam um trabalho de excelência, mesmo com turmas lotadas.

Nossa realidade em 2023 é de uma escola que utiliza todas as estratégias pedagógicas que estão ao seu alcance para que os alunos possam aprender e desenvolver as habilidades esperadas dentro da suas particularidades. Reconhecemos as potencialidades e dificuldades de nossos estudantes. Comemoramos cada avanço dentro

da perspectiva de cada um e planejamos nossas ações diante da realidade apresentada. Prezamos por uma escola pública de qualidade onde os alunos tenham seus direitos de aprendizagem garantidos.

#### **IV- FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA**

##### **Escola como espaço de socialização e transformação.**

A escola, no desempenho de sua função social de formadora de sujeitos históricos, deve ser um espaço que possibilite a construção e a socialização do conhecimento produzido. Trata-se de conhecimento vivo que está sempre em construção.

“A educação é uma prática social, que une os homens entre si em torno do direito de aprender e da conquista da cidadania. A escola, instituição formal de educação, muitas vezes o equipamento público mais próximo da comunidade, é chamada a desempenhar intensivamente um conjunto de funções. Essa instituição se vê como educadora, mas também como “protetora” e isso tem provocado debates acerca não só de sua especificidade, mas também dos novos atores sociais que buscam apoiá-la no exercício dessas novas funções e dos movimentos e organizações que igualmente buscam a companhia dessa instituição escolar para constituí-la e, talvez, ressignificá-la.” (Currículo em Movimento, Caderno 1, SEEDF, 2014a, p. 10).

Nesse contexto, o dirigente escolar, o professor, as famílias e a comunidade em geral percebem a escola como um espaço democrático e, portanto, se torna fundamental que ela construa seu Projeto Político Pedagógico.

Assim, pensar a função social da educação e da escola implica problematizar a que temos na tentativa de contruir a escola que queremos. Neste processo, a articulação entre os diversos segmentos que compõem a escola e a criação de espaços e mecanismos de participação são prerrogativas fundamentais para o exercício de uma gestão democrática.

Desta forma, visamos ofertar escolarização pública, referendada na qualidade social, apoiada nos princípios éticos, inclusivos e democráticos que proporcionem o desenvolvimento das potencialidades humanas: cognitivas, afetivas, físicas e sociais.

## **V - PRINCÍPIOS ORIENTADORES DAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS**

A escola atual é constituída de sujeitos contemporâneos, moldados pela cultura moderna no contexto de uma sociedade que vivencia profundas mudanças sociais, históricas e culturais. É a cultura das diversas linguagens e dos símbolos que define o perfil do educando do século XXI.

Como não poderia ser diferente, o estudante contemporâneo também sofreu muitas mudanças. Hoje ele quer participar, manifestar seus anseios, conhecer e vivenciar seus direitos. Além disso, é extremamente ativo sobre o mundo que o cerca, pois em sua realidade depara-se com muitas informações de acesso facilitado. Por isso, ele passou de receptor do conhecimento para construtor de seu próprio saber.

Diante disso encontramos os desafios de educar e formar cidadãos conscientes e aptos a transformar sua realidade. Uma escola transformadora deve pautar-se em uma educação que valorize a realidade do educando e promova a reflexão dos conhecimentos construídos ao longo da história da humanidade.

Ao se pensar em escola transformadora é preciso pensar em um modelo de educação que leve em consideração as diversas dimensões que formam o ser humano integral e que “oportunize aos estudantes o despertar para outras dimensões, entre elas: a ética, a artística, a física, a estética e suas inter-relações com a construção social, mental, ambiental e integral do desenvolvimento humano”.

Contudo, faz-se necessário pensar em uma educação que propicie a vivência de valores e atitudes indispensáveis ao exercício da cidadania, como o cumprimento de obrigações, o senso de responsabilidade, o zelo pelo patrimônio público, o respeito à diversidade e à pluralidade cultural.

Portanto, a instituição orienta todo seu trabalho pedagógico de acordo com os documentos norteadores da Secretaria de Educação do Distrito Federal e com os princípios de igualdade de acesso e permanência dos estudantes na escola.

## **VI - MISSÃO E OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO E DO ENSINO DAS APRENDIZAGENS**

A missão da SEEDF é “Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes”.

De acordo com o grupo desta Instituição de Ensino, a função da escola compreende a formação global do educando. Nesse sentido, a escola deve adotar uma educação de concepção integral, visando à formação humana em suas múltiplas dimensões, valorizando os saberes formais e não formais, as relações interpessoais e a construção de relações democráticas entre as pessoas e grupos, integrando dessa forma, espaços, tempos, saberes e conteúdos. Uma educação “centrada no sujeito social, cultural, histórico, cognitivo e subjetivo, sem perder de vista a perspectiva das relações humanas” (Currículo em Movimento, 2013)

## OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS

### 1. Objetivos

Dimensão	Objetivos	Estratégias
<b>Gestão Pedagógica</b>	Maior número de estudantes letrados;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reagrupamento BIA e 4º e 5º ano;</li><li>• Projeto Interventivo;</li><li>• Reforço Escolar;</li><li>• Projeto Superação.</li></ul>
	Maior aproveitamento de estudos por parte dos estudantes;	<ul style="list-style-type: none"><li>• Projeto Cultura de Paz (Trabalha as questões ligadas a comunicação não violenta, autorregulação e as competências socioemocionais);</li><li>• Projeto de Leitura “Ler é bom Demais”;</li><li>• Reagrupamento BIA e 4º e 5º ano;</li><li>• Projeto Interventivo da escola;</li><li>• Reforço Escolar;</li><li>• Atendimento aos estudantes com necessidades educacionais especiais pela Sala de Recursos;</li><li>• Atendimento aos estudantes com transtornos funcionais do desenvolvimento pela Sala de Apoio à Aprendizagem.</li></ul>
	Maior envolvimento dos estudantes nas atividades promovidas pela escola.	<ul style="list-style-type: none"><li>• Incentivar a participação dos estudantes nos projetos e atividades pedagógicas dentro e fora da escola;</li><li>• Promover momentos de socialização das práticas pedagógicas da escola com as famílias,</li></ul>

<b>Gestão das aprendizagens e dos resultados educacionais</b>	Participação efetiva da família no cotidiano escolar dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Incentivar e contribuir com atividades, projetos, formações, oficinas e palestras que envolvam a família no cotidiano escolar dos estudantes.</li> </ul>
	Realizar a avaliação institucional da escola com a participação da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Oportunizar momentos de avaliação institucional com a participação da comunidade escolar objetivando avaliar e sugerir melhorias para o trabalho pedagógico da escola.</li> </ul>
	Utilizar os resultados educacionais para felicitar as ações de sucesso e também implementar as melhorias necessárias para o sucesso pedagógico da escola, partindo do princípio de uma gestão democrática.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Reunir a comunidade escolar para informar sobre resultados educacionais e colher sugestões para realizar as melhorias necessárias.</li> </ul>
<b>Gestão Participativa</b>	Incentivar a participação e envolvimento da comunidade no contexto escolar;	Convocar reuniões do Conselho para deliberar sobre as decisões relativas ao contexto escolar, utilização de recursos e trabalho pedagógico, sempre que necessário.
<b>Gestão de Pessoas</b>	Atender com presteza os estudantes, funcionários e demais integrantes da comunidade escolar.	Continuar trabalhando de maneira organizada e funcional a fim de oferecer um bom atendimento a todos os integrantes da comunidade escolar.
<b>Gestão Financeira</b>	Aplicar os recursos públicos em atividades e projetos onde o interesse e prioridade sejam os estudantes;	Reunir a comunidade escolar por meio das reuniões de Conselho e de professores para decidir sobre a aplicação dos recursos disponíveis na escola.
<b>Gestão Administrativa</b>	Atender com presteza as solicitações dos integrantes da comunidade escolar obedecendo sempre às orientações da Secretaria de Educação e diretrizes que regem nosso trabalho.	Dar continuidade ao atendimento realizado com presteza e cumprimento as orientações e diretrizes que embasam a gestão administrativa da escola.

## 2. Metas/PDE

PDE Nº meta	METAS	2020	2021	2022	2023
1	Universalizar, até 2016, a Educação Infantil na pré-escola para as crianças de 4 (quatro) a 5 (cinco) anos de idade e ampliar a oferta de Educação Infantil em creches públicas e conveniadas, de forma a atender, no mínimo, 50% (cinquenta por cento), sendo, no mínimo, 5% a cada ano até o final da vigência deste PDE, e ao menos, 90% (noventa por cento) em período integral.				x
2	Garantir o acesso universal, assegurando a permanência e as aprendizagens dos estudantes a partir dos 6 (seis) anos de idade ao Ensino Fundamental de 9 (nove) anos, assegurando, também, a conclusão dessa etapa até os 14 (quatorze) anos de idade até o último ano de vigência deste PDE.				x
4	Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, independente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.				x
5	Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do 3º (terceiro) ano do Ensino Fundamental				x
7	Fomentar a qualidade da Educação Básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o DF, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas.				x
8	Garantir a Educação Básica a toda população camponesa do DF, em Escolas do Campo, de modo a alcançar no mínimo 12 (doze) anos de estudos, no último ano de vigência deste Plano, com prioridade em áreas de maior vulnerabilidade social, incluindo população de baixa renda, negros, indígenas e ciganos, declarados à Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e/ou a Companhia de Planejamento do Distrito Federal (CODEPLAN), conforme Resolução nº 1, de 3 de abril de 2002 – MEC/CNE/CEB, que institui as Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo.				



## VII - CONCEPÇÕES TEÓRICAS

A base teórico-metodológica do currículo da SEEDF está sustentada na Psicologia Histórico-Cultural e na Pedagogia Histórico-Crítica. Desta forma, acreditamos que o homem é compreendido como um ser que aprende e se constrói em interação com o meio social e natural que o cerca.

Os sujeitos são formados nas relações sociais e na interação com a natureza para a produção e reprodução de sua vida e de sua realidade, estabelecendo relações entre os seres humanos e a natureza.

Os sujeitos constituem-se a partir de sua integralidade afetiva, cognitiva, física, social, histórica, ética, estética, por isso a educação integral perpassa todas as etapas e modalidades da educação básica, valorizando o diálogo entre os saberes formais e os saberes socialmente construídos para que juntos adquiram sentido e sirvam como agente de mudança do ser e da sociedade em que ele está inserido.

Assim, o currículo escolar não pode desconsiderar o contexto social, econômico e cultural dos estudantes. O foco é a garantia da aprendizagem para todos, sendo fundamental considerar a pluralidade e a diversidade social e cultural em nível global e local.

O primeiro passo dessa caminhada pedagógica é o momento em que o educador apresenta aos educandos o tema a ser estudado, contudo sem conceituá-lo. Busca-se neste momento desafiar o educando, estimulá-lo, sensibilizá-lo acerca do objeto de conhecimento. Para tal feito faz-se necessário conhecer as aspirações que os educandos possuem acerca da temática a ser trabalhada. Deve-se construir uma relação entre os conceitos empíricos dos aprendizes com os conteúdos escolares que serão estudados.

A educação deve ser referenciada pela formação integral, de modo que o processo formativo integre as diversas dimensões que formam o ser humano. Assim, a perspectiva dessa concepção filosófica educacional propõe a construção de projetos pedagógicos que atendam à necessidade de organização da escola e de desenvolvimento de práticas pedagógicas que respeitem os três eixos norteadores do Currículo em Movimento do Distrito Federal: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade.

Quanto ao processo avaliativo, a SEEDF compreende que a função formativa da avaliação é a mais adequada ao projeto de educação pública democrática e emancipatória. A avaliação então tem como finalidade alcançar a aprendizagem.

Assim, o processo avaliativo dos estudantes deve ser permanente (diagnóstico, formativo e interventivo) e demanda acompanhamento sistemático do desempenho dos estudantes.

## VIII - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO

Esta Instituição Educacional contempla a Educação Infantil, 1º Ciclo, 1º e 2º períodos (4 e 5 anos). Os Anos Iniciais, 2º Ciclo – 1º bloco, BIA (1º, 2º e 3º anos) e 2º bloco (4º e 5º anos).

Este ano o trabalho didático-pedagógico da escola está baseado nas metas de aprendizagem elaboradas no início do ano pela equipe gestora, coordenadores e professores. A cada bimestre elaboramos nossas Unidades didáticas conjuntamente com os educadores desta instituição e em consonância com a proposta do Currículo em Movimento do Distrito Federal, as Diretrizes Pedagógicas e os Direitos de Aprendizagem.

As Unidades Didáticas são temáticas e a partir delas são elaboradas quinzenalmente as sequências didáticas (por segmento) que orientam o trabalho pedagógico nesta escola. Este ano as temáticas escolhidas pelos educadores, levando em consideração as necessidades de nossa comunidade escolar, foram: Cidadania, Competências Socioemocionais, Família e A Criança e Ciência.

As sequências didáticas são elaboradas conjuntamente pelos professores de cada segmento e com a orientação das coordenadoras. Desta forma, organizamos o trabalho pedagógico com unicidade e de maneira planejada, pois esta é “uma forma efetiva de acompanhar, de prever, de organizar, de interagir e de avaliar as ações e as estratégias pedagógicas adequadas a cada estudante ou grupo de estudantes” (Diretrizes Pedagógicas p. 20).

A organização do trabalho pedagógico é realizada com a intenção de conferir unidade e qualidade às ações educativas. Segundo Vilas Boas, 2004, apud Diretrizes Pedagógicas, “uma das funções mais importantes do planejamento é assegurar a unidade e coerência do trabalho pedagógico da escola como um todo e o de cada turma em particular”.

Os conteúdos são organizados de forma sequenciada com o objetivo de promover aprendizagem “específica e definida” (Diretrizes Pedagógicas p. 24). Ainda segundo as orientações das Diretrizes, a sequência didática é realizada com o objetivo de atender a necessidade de alfabetizar letrando, a partir do texto, levando a formação de um leitor e escritor competente. O planejamento envolve as atividades permanentes, a sequência didática e os projetos de trabalho da escola. Contempla ainda as estratégias utilizadas no reagrupamento, reforço e projeto interventivo.

## 1. Coordenação Pedagógica

A Coordenação Pedagógica abrange as ações de estudo, formação e de planejamento. Nas quartas-feiras são realizadas as Coordenações Coletivas e durante toda semana os docentes contam com o apoio e orientação da equipe pedagógica da escola composta, especialmente, pela supervisora e coordenadoras. Nessa linha o espaço-tempo da coordenação pedagógica da EC 35 se destina a:

- Subsidiar o trabalho pedagógico docente, orientando e coordenando ações para assegurar o cumprimento das metas e objetivos propostos no Projeto Político Pedagógico;
- Elaborar, implementar e avaliar a Proposta Pedagógica da instituição educacional;
- Articular e apoiar ações pedagógicas entre professores, a equipe de direção e da Coordenação Regional de Ensino, assegurando o fluxo de informações;
- Divulgar e incentivar a participação dos professores em todas as ações pedagógicas, promovidas pela Instituição Educacional, pela Coordenação Regional de Ensino e pela Subsecretaria de Educação Básica, inclusive as de formação continuada;
- Elaborar, aplicar e avaliar projetos interventivos, reagrupamentos e outras estratégias inerentes aos Ciclos.
- Orientar os professores recém-nomeados e recém-contratados quanto ao desenvolvimento do Projeto Pedagógico;
- Divulgar, estimular e propiciar o uso de recursos tecnológicos, no âmbito da instituição educacional, com as orientações metodológicas específicas.
- Portanto, tais objetivos se transformam em ações no cotidiano da escola visando:
- Contribuir para redução dos índices de retenção;
- Articular ações para que o eixo metodológico dê ênfase às aprendizagens significativas assegurando a melhoria da qualidade de ensino;
- Estimular o envolvimento dos alunos nos projetos da Escola Classe 35 de forma que eles possam se identificar como parte integrante de todas as ações desenvolvidas;
- Estimular o envolvimento, através de reuniões bimestrais, de toda comunidade, pais e Conselho Escolar no Projeto de Avaliação Institucional;
- Contribuir para o acesso dos funcionários a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidade de formação;

- Articular ações pedagógicas entre professores, como desenvolvimento de reforço e projetos interventivos;
- Acompanhar o desenvolvimento dessas ações, verificando pontos positivos e retificando pontos insatisfatórios;
- Propor estudo e reflexão avaliativa das ações pedagógicas;
- Orientar e coordenar projetos interventivos e de reforço de alunos defasado e/ou com dificuldades de aprendizagem.

## **2. Orientação Educacional**

A orientação Educacional contribui para o processo educativo a partir de uma prática articulada com toda a comunidade escolar, repensando coletivamente o fazer pedagógico, participando na análise da realidade, apoiando diálogos problematizadores, promovendo a tomada de decisão individual e coletiva e executando ações com foco em objetivos compartilhados no Projeto Pedagógico da instituição escolar, a fim de tecer uma rede social e interinstitucional que colabore com o desenvolvimento integral do estudante.

Fundamentação Legal / Teórica:

- ECA - Estatuto da Criança e do Adolescente.
- LDB- Lei de Diretrizes e bases da Educação.
- LODF - Lei Orgânica do Distrito Federal.
- Orientação Pedagógica da Orientação Educacional. (O.P)
- Perspectiva Sócio Cultural da Aprendizagem e Desenvolvimento Humano.

Encontramos, ainda, como respaldo teórico prático do trabalho da Orientação Educacional assim expressos no Currículo da Educação Básica do Distrito Federal os princípios da: integralidade, intersetorialidade, transversalidade, diálogo escola-comunidade, territorialização, trabalho em rede e; convivência escolar negociada, o que possibilita a ampliação das oportunidades às crianças.

### Atribuições da Orientação Educacional

- Elaborar anualmente, Plano de Ação das atividades de Orientação educacional na Unidade Escolar;
- Participar das coordenações pedagógicas coletivas na unidade escolar, visando à organização do trabalho pedagógico;
- Contribuir para as melhorias do processo ensino-aprendizagem;

- Estruturar o trabalho a partir da análise crítica da realidade social, política e econômica do Contexto escolar;
- Fundamentar sua ação na opção teórica do Currículo da Educação Básica;
- Contribuir na identificação e na reflexão, junto à comunidade escolar, os fatores que interferem no processo ensino-aprendizagem;
- Participar da identificação e/ou encaminhamento de estudantes que apresentem dificuldades no processo ensino-aprendizagem e comportamentais como: agressividade, problemas emocionais, sinais de maus tratos, ou de abuso, falta de acompanhamento familiar e faltas consecutivas;
- Trabalhar coletivamente, com a equipe gestora e a pedagógica em casos de omissão e violação dos direitos da criança e adolescentes, junto aos órgãos de proteção;
- Articular ações em parceria com as redes sociais e outros setores da SEEDF;
- Participar de programas de formação continuada;
- Elaborar e apresentar relatórios periódicos;
- Articular ações junto a EEAA e à Sala de recursos na promoção de uma educação Inclusiva a fim de contribuir para a superação de dificuldades de aprendizagem;
- Desenvolver ações de mediação de conflitos, em parceria com a equipe gestora e a equipe pedagógica;

### Procedimentos da O.E

Acolhimento da demanda:

- Escuta ao professor (a);
- Ficha perfil;
- Conselho de classe;
- Pais e/ ou responsáveis

Intervenções:

- Individual ou em pequenos grupos;
- Oficinas em sala de aula;
- Encaminhamentos externos ou em rede;
- Entrevista com o estudante e/ou pais e ou responsáveis;
- Observações contextuais;
- Devolutiva aos docentes.

Registros:

- Formulários;
- Pasta do estudante;
- Livro ata.

#### Ações Coletivas

##### SEAA/OE/SR

- Articulação equipe gestora Pedagógica;
- Proposta Pedagógica;
- Coletivas na escola;
- Estudo de caso;
- Ações para a inclusão
- Conselho de Classe
- Estratégia de matrícula
- Reflexões sobre temas significativos

### **3. Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem**

O trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instancias da unidade escolar, bem como a família e a comunidade estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia de direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação.

A organização do trabalho pedagógico da Orientação Educacional deve, portanto, estar voltada a esse objetivo, ou seja, a transformação social, com estratégias e ações que colaborem e favoreçam a educação para e pelos direitos humanos, pela diversidade, pela sustentabilidade, com vistas a uma educação integral.

A EEAA constitui-se em um serviço de apoio técnico-pedagógico, de caráter multidisciplinar, composto por profissionais com formação em Psicologia e em Pedagogia. A E.C. 35 de Ceilândia conta com duas vagas para pedagogo, contudo atualmente está desprovida de profissionais atuantes.

O serviço tem por objetivo a promoção da melhoria da qualidade do processo de ensino e de aprendizagem, por meio de ações institucionais, preventivas e interventivas, compreendidas como o desenvolvimento de um trabalho que facilite e incentive a construção de estratégias de ensino tão diversificadas quanto forem as possibilidades interativas de aprendizagem, promova a reflexão e a conscientização de funções, papéis e responsabilidades dos sujeitos que atuam, de forma relacional, no cotidiano da escola, e busque, com a equipe escolar, a superação dos obstáculos a apropriação do conhecimento. Visa ainda contribuir para o aprimoramento da atuação dos profissionais das instituições educacionais, bem como colaborar para a promoção

da melhoria do desempenho de todos os estudantes, com e sem necessidades educacionais especiais, viabilizando a concretização de uma cultura de sucesso escolar.

#### **4. Sala de Apoio à Aprendizagem**

Sala de Apoio à Aprendizagem é um programa complementar que faz parte do Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem, destinado ao atendimento direto ao estudante com Transtorno Funcional Específico (TDAH, Dislexia, TPAC, TOD). O Pólo da E. C. 35 atende a cinco escolas do setor P Norte. O acompanhamento tem como objetivo auxiliar o estudante na superação das dificuldades de aprendizagem e no alcance do sucesso escolar.

### **REGIMENTO INTERNO DA ESCOLA CLASSE 35 DE CEILÂNDIA**

#### **ANO LETIVO DE 2023**

#### **MISSÃO**

As instituições educacionais, inspiradas nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, têm por finalidade oferecer ensino público de qualidade, com a participação da família e da comunidade em geral, assegurando:

- I - O desenvolvimento integral do estudante;
- II - a garantia das aprendizagens a partir da democratização de saberes em uma perspectiva de inclusão educacional e social;
- III - a promoção de experiências pessoais e coletivas com o objetivo de formação de estudantes colaborativos, pesquisadores, críticos e corresponsáveis por suas aprendizagens.

#### **PARCERIA FAMÍLIA/ESCOLA**

A participação da família na vida escolar de nossos estudantes é de fundamental importância para o êxito do processo de ensino-aprendizagem. Desta forma, é dever dos responsáveis ficarem atentos:

- Ao regimento escolar e normas da escola, observando e acompanhando as atividades desenvolvidas pelos estudantes;
- Aos informativos entregues pela escola;
- Às reuniões para as quais são convocados;

- À realização das atividades de casa e à organização da rotina de estudos;
- Ao horário de entrada e saída da escola;
- À frequência do estudante, evitando ao máximo, faltas desnecessárias e justificando junto à escola, aquelas que forem inevitáveis.

## INFORMAÇÕES GERAIS AOS PAIS E ESTUDANTES

### HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO:

Horário	Matutino	Vespertino
Entrada	07h30	13h
Tolerância	07h45	13h15
Recreio	10h (início) 10h15 (término)	16h (início) 16h 15 (término)
Saída	12h30	18h

### OBSERVAÇÕES:

- Não é permitida a entrada de estudantes antes do início de funcionamento de cada turno;
- Existe uma tolerância de 15 minutos para o horário de entrada, mas em caso de reincidência, a entrada não será autorizada;
- Na entrada dos turnos, o portão será aberto às 7h25 para o matutino e 12h55 para o vespertino;
- Ressaltamos que é de inteira responsabilidade do pai e/ou responsável o cumprimento do horário de entrada e saída do estudante. Diante de descumprimento dos horários, o caso será analisado pela direção, a família advertida e havendo reincidência, o caso será encaminhado às autoridades competentes (Conselho Tutelar)

### FREQÜENCIA

#### Observações quanto à pontualidade:

- A pontualidade na entrada ajuda o educando na formação de bons hábitos e evita o atraso do início das atividades;
- A pontualidade na saída evita que se manifeste no educando o sentimento de ansiedade e insegurança;
- Os estudantes somente serão liberados para os pais ou responsável indicado pela família, devendo ser comunicado ao professor qualquer alteração sobre essa indicação;



- A entrada após o início do turno, só será permitida mediante justificativas e autorização da direção.

## **SECRETARIA**

A Secretaria Escolar planeja e executa as atividades de escrituração escolar, de arquivo e de expediente.

O horário de funcionamento da Secretaria é:

- **08h às 12h30 e 13h às 17h no período de aula;**
- **08h às 16h no período de férias escolares;**

## **DIREÇÃO/COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA:**

Compete à direção, constituída pelo diretor, vice-diretor, supervisor administrativo e pedagógico coordenar e supervisionar as atividades da instituição educacional.

A supervisora pedagógica e as coordenadoras estarão à disposição dos estudantes, pais ou responsáveis diariamente. Caso seja necessário conversar com o professor, o responsável deverá comparecer no horário de coordenação e, sempre que possível, agendar o atendimento.

## **SOE**

A Orientação Educacional integra-se ao trabalho pedagógico da instituição educacional na identificação, na prevenção e na resolução conflitos/disciplina.

## **CONSELHO ESCOLAR**

O Conselho Escolar é um órgão consultivo e deliberativo de apoio ao gerenciamento da instituição educacional.

As reuniões ordinárias do Conselho Escolar acontecerão, uma vez por mês, convocadas pelo presidente.

## **DISPENSA PARA SAÍDA ANTECIPADA**

O estudante só será dispensado fora do horário de aula, na companhia do responsável e/ou pessoa maior de idade, mediante autorização expedida pelo responsável legal junto à direção. Sempre que possível, avisar o professor com antecedência sobre a saída antecipada do estudante.

## **OBJETOS PESSOAIS**

- **A escola não se responsabilizará por objetos pessoais perdidos ou extraviados em suas dependências;**

- Os brinquedos só deverão ser trazidos para a escola, quando solicitados pelo professor.

## **UNIFORME**

De acordo com o regimento escolar da Rede Pública do Distrito Federal - o uso do uniforme é de extrema importância no âmbito das dependências da Escola. O uniforme da escola define-se pelo uso da camiseta adotada pela Rede Pública.

## **LANCHE**

A escola possui um cardápio semanal, o qual se encontra fixado no mural de entrada e pode sofrer alteração de acordo com o recebimento dos gêneros perecíveis.

O lanche será servido, diariamente, no refeitório, para todos os estudantes em horários estabelecidos pela equipe gestora. A escola incentiva a alimentação saudável e conta com a parceria da família neste sentido.

## **SÃO DEVERES DOS ESTUDANTES**

- Seguir integralmente o Regimento da Escola;
- Colaborar com a manutenção da limpeza e do asseio das dependências da escola, com a conservação do prédio e de suas instalações, do mobiliário, seus objetos e equipamentos;
- Respeitar e ser cordial com todos os membros da comunidade escolar;
- Cumprir com seus compromissos escolares de acordo com o prazo determinado pelo docente;
- Em caso de falta, informar-se acerca das atividades ministradas em sala pelo professor;
- Não ausentar-se da sala de aula durante ou entre os períodos de aula, salvo com autorização do professor;
- Usar o uniforme adotado pela Rede Pública de Ensino do D.F. (camiseta).

## **SÃO DIREITOS DOS ALUNOS**

- Receber ensino de qualidade;
- Estar informado sobre desempenho escolar;
- Participar das atividades estudantis;
- Conhecer os critérios e instrumentos de avaliação do professor;
- Utilizar a sala de leitura, quadra e outros espaços auxiliares, segundo as normas internas da escola;
- Emitir opiniões e apresentar sugestões em relação à dinâmica escolar;
- Receber tratamento educacional especializado, quando necessário;
- Ser respeitado na sua condição de ser humano e cidadão, não sofrendo qualquer forma de discriminação;

- Ter segurança nas dependências da escola.

### **É VEDADO AO ALUNO**

- Ocupar-se durante as aulas com atividades não compatíveis com o processo de ensino-aprendizagem;
- Utilizar objetos não permitidos no ambiente escolar, tais como: instrumentos cortantes e equipamentos eletrônicos (ipods, celulares, MP3/MP4 e outros);
- Apropriar-se de objetos alheios sem o devido consentimento;
- Ausentar-se da Instituição sem o consentimento do professor e/ou direção.

### **SANÇÕES**

Com base no Regimento Escolar das Instituições Educacionais da Rede Pública do Distrito Federal, os estudantes estarão sujeitos às seguintes sanções:

- Advertência oral - aplicada pelo professor;
- Advertência escrita - aplicada pelo professor e direção;
- Suspensão temporária - aplicada pelo professor e direção, no máximo de 03 (três) dias letivos, com acompanhamento e aplicação de atividade escolar;
- Transferência - por deliberação do Conselho de Classe e aplicada pela direção, comprovada a inadaptação ao regime da instituição educacional, quando o ato for aconselhável para a melhoria do desenvolvimento do estudante, da garantia de sua segurança ou de outros.

Observações: As sanções podem ser aplicadas gradativamente, ou não, dependendo da gravidade ou reincidência. Ao estudante transferido será assegurada a vaga em outra instituição

As normas de funcionamento da escola constituem condições básicas para o trabalho diário, O diálogo e o respeito mútuo entre as pessoas envolvidas no processo ensino-aprendizagem.

## **IX - ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO**

A Avaliação na Escola Classe 35 de Ceilândia é categoria central e organizadora de todo o trabalho pedagógico. Conforme as Diretrizes de Avaliação Educacional desta Secretaria de Educação entendemos e organizamos o processo avaliativo conforme tais conceitos e práticas:

a) **Avaliação para aprendizagem:** ocorre, quase sempre, em sala de aula, sob supervisão docente, considera a organização curricular e prima pelas intervenções constantes orientadas pela avaliação diagnóstica. Por ser formativa é que se inscreve no movimento de avaliar para aprender, aprender para avançar e avançar com garantia qualitativa das aprendizagens. Os instrumentos e

procedimentos utilizados na escola são discutidos e analisados pela equipe docente, de coordenação e direção da escola. Avalia-se para que os sujeitos aprendam evitando exclusões, punições e exposições. Neste ano, em específico, serão estimuladas práticas e fomentos à autoavaliação dos estudantes para que desenvolvam processos metacognitivos inerentes ao desenvolvimento das suas aprendizagens. A autoavaliação se difere da autonotação, não se trata de solicitar que os estudantes se atribuam pontos, notas ou conceitos, mas que reflitam sobre os processos de aprendizagens a que estão sendo submetidos. (VILLAS BOAS, 2008)

b) **Avaliação Institucional na EC 35 de Ceilândia:** Este nível da avaliação ocorre, quase sempre, nas reuniões do conselho de classe, nas coordenações pedagógicas coletivas e em momentos com a comunidade escolar como ocorreu no Dia Letivo Temático deste ano; tomamos o Projeto da escola como ponto de partida e de chegada, analisa-se as potencialidades e fragilidades e, assim, sinalizamos as mudanças e as atualizações no documento e, sobretudo, nas práticas educacionais. Não avaliamos a instituição para expor ou punir pessoas, avaliamos para aperfeiçoar e melhorar o trabalho realizado. Na avaliação institucional consideramos os dados produzidos pelos exames, provas, índices e procuramos localizar no currículo as fragilidades e potencialidades do que a escola realiza. A intenção de uma avaliação formativa se aplica à avaliação institucional.

c) **Avaliação externa/redes/larga escala:** A EC 35 entende que esses exames são importantes e sinalizam indicadores de qualidade; é signatária dos Exames Nacionais e considera o SIPAEDF como forte aliado para garantia das aprendizagens dos estudantes. A escola produz dados diariamente, todavia, os dados emanados desses índices, testes, exames e provas são úteis quando discutidos no interior da escola como sinalizamos no nível anterior, ou seja, na avaliação institucional.

### **Práticas e estratégias de avaliação do processo de Ensino- aprendizagem**

#### **a) Prática avaliativa: procedimentos, instrumentos e critérios de aprovação**

A avaliação deve ser diagnóstica, formativa, processual e avaliativa com o objetivo de garantir ao educando a oportunidade de construir e refletir sobre o conhecimento. Além disso, deve subsidiar a prática docente no processo de ensino-aprendizagem, colaborando com a organização do trabalho pedagógico e a promoção das aprendizagens, com vistas ao desenvolvimento integral do estudante.

Segundo as Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial da Alfabetização uma avaliação com função formativa necessita ser diagnóstica (conhecer as competências e habilidades que os estudantes apresentam ou não), ser objeto de reflexão (analisar os dados para (re) orientar o ensino possibilitando uma aprendizagem mais efetiva) e

interventiva (a partir das informações levantadas, elaborar intervenções adequadas às necessidades de aprendizagens dos estudantes).

A avaliação se constitui em um processo contínuo por meio de diversos instrumentos, sendo que o principal deles será a observação e o registro sistemático do desenvolvimento de cada educando. As avaliações bimestrais e diagnósticas também são utilizadas na escola no processo de avaliação das aprendizagens e efetivação das estratégias de ensino.

O teste da psicogênese e o mapeamento ortográfico serão realizados, periodicamente visando favorecer e aprimorar o processo de aquisição da linguagem escrita.

O reagrupamento e o projeto Interventivo terão início no primeiro bimestre de cada ano letivo, respeitando a temporalidade da avaliação diagnóstica inicial dos estudantes e objetivando acompanhar as particularidades de cada aluno, seus avanços e suas dificuldades.

O relatório descritivo será utilizado como documento formal de registro avaliativo, “no qual os dados coletados são organizados de forma a tornar visível as necessidades de aprendizagens dos estudantes e que orientarão o planejamento, a elaboração e execução das intervenções pedagógicas.” (Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial da Alfabetização, 2012). Entretanto, outras formas de registros poderão ser utilizadas, conforme critério e necessidade do professor. Esses registros deverão estar acessíveis aos responsáveis a fim de informar sobre o desenvolvimento do estudante, sempre que necessário.

Esta instituição também promove e valoriza a formação continuada dos seus educadores e membros da comunidade escolar, com o intuito de aprimorar o trabalho pedagógico e atendimento as famílias na escola. As formações acontecem tanto mediante aos cursos oferecidos pela Secretaria de Educação quanto nas reuniões coletivas e oficinas e palestras oferecidas aos educadores e comunidade escolar.

#### **b) Conselho de Classe**

O Conselho de Classe nesta I.E é realizado ao final de cada bimestre em uma única etapa e conta com a participação dos educadores, Equipe de Apoio a Aprendizagem, Orientação Educacional e membros da direção.

Durante o Conselho de Classe, são apresentadas as demandas de cada turma pelo professor regente. Aspectos como: aprendizagem, comportamento e socialização são reportados ao grupo envolvido. De acordo com as necessidades apresentadas, são realizados os encaminhamentos e sugestões quanto ao trabalho pedagógico com vistas à resolução da demanda apresentada e ao sucesso escolar dos estudantes

## **X - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

A Escola Classe 35 trabalha em consonância com o Currículo em Movimento da rede e conseqüentemente com os eixos transversais: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para Sustentabilidade, na perspectiva da formação do sujeito integral. Assim, os Eixos Transversais do Currículo têm a finalidade de concretizar o movimento que o mesmo propõe, em sua constância de ser permanentemente avaliado e significado a partir de concepções e práticas empreendidas por cada um e cada uma no contexto concreto das escolas e das salas de aula desta rede pública de ensino. (DISTRITO FEDERAL, 2014).

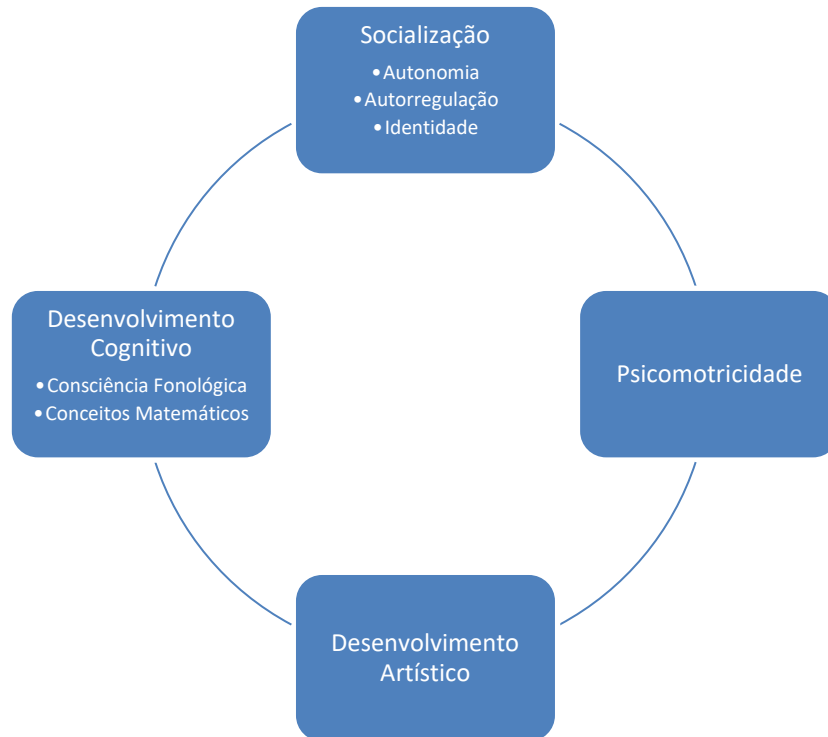
A organização curricular desta instituição contempla a diversidade dos estudantes e inclui ações pautadas nos eixos integradores e transversais que são propostas (por toda comunidade escolar), planejadas e executadas durante todo ano letivo. Assim como no ano de 2022, este ano estabelecemos nossas metas de aprendizagem definidas com base no Currículo em Movimento e considerando o sujeito de forma integral.

Os objetivos e conteúdos curriculares são organizados por meio de unidades didáticas bimestrais. Desta forma, ao final de cada bimestre professores e equipe pedagógica se reúnem para estabelecer quais serão os objetivos e conteúdos do próximo bimestre, considerando as metas de aprendizagem da escola e potencialidades e dificuldades dos estudantes.

Em consonância com as metas de aprendizagem, a escola utiliza a avaliação formativa para poder estabelecer estratégias pedagógicas adequadas às necessidades reais de cada aluno.

# METAS DE APRENDIZAGEM DA ESCOLA CLASSE 35 PARA O ANO DE 2023

## 1º Ciclo - Educação Infantil (4 e 5 anos)



### Autorregulação

- ✚ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- ✚ Agir de maneira independente, com confiança em suas capacidades, reconhecendo suas conquistas e limitações.
- ✚ Diferenciar alimentos doces e salgados, amargos e azedos, alimentando-se de modo independente, usando talheres, copos e guardanapos.
- ✚ Vivenciar rotinas: organização dos tempos, espaços e materiais, de modo a constituir, gradualmente, sua autorregulação e autonomia.
- ✚ Identificar e elaborar regras e limites nas relações, desenvolvendo, progressivamente, a capacidade de autorregulação.
- ✚ Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música, entre outros.

- ✚ Demonstrar controle e adequação do uso de seu corpo em brincadeiras e jogos, na escuta e reconto de histórias, em atividades artísticas, entre outras.
- ✚ Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.
- ✚ Reconhecer e utilizar diferentes formas de expressão para se comunicar (sorriso, choro, beijo, balanço da cabeça negativa ou afirmativa etc.).
- ✚ Compreender as regras sociais por meio da fala e da brincadeira, elaborando novos comportamentos.

## Identidade

- ✚ demonstrar valorização das características de seu corpo (cor dos olhos, cabelos, pele) e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
- ✚ Reconhecer sua história de vida, individual e coletiva, por meio de construção de linha do tempo com fotografias e árvore genealógica, identificando e respeitando diferentes configurações familiares.
- ✚ Reconhecer as mudanças ocorridas nas suas características desde o nascimento, a fim de perceber as transformações.
- ✚ Reconhecer que bons hábitos alimentares, de higiene e prática de lazer contribuem para a promoção da saúde e bem-estar físico e mental.
- ✚ Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- ✚ Reconhecer sua imagem no espelho e em diferentes fotografias.
- ✚ Perceber e expressar sensações, sentimentos e pensamentos por meio de participação ativa e criação de histórias sonorizadas.
- ✚ Experimentar intencionalmente a expressividade (triste, alegre, bravo), por meio de jogos e brincadeiras teatrais, utilizando bonecos e máscaras.



- ✚ Participar de conversas em grupos, apoiando-se não apenas na fala complementar do adulto, mas também em sua memória.

## Consciência Fonológica

- ✚ Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
- ✚ Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
- ✚ Produzir suas próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
- ✚ Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores diversos, recorrendo a estratégias de observação e leitura.
- ✚ Selecionar textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para sua própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
- ✚ Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, realizando registros de letras por meio de escrita espontânea.
- ✚ Reconhecer as habilidades básicas necessárias à produção e emissão correta de fonemas, expressando-se e reproduzindo mensagens verbais com gradativa clareza e fluência.
- ✚ Reconhecer e identificar, de diversas formas, o próprio nome e o nome dos colegas.
- ✚ Identificar e reconhecer rótulos e embalagens no cotidiano, a fim de perceber suas funções e diferenças.
- ✚ Realizar leituras por meio de gravuras, imagens etc.
- ✚ Recriar, de forma gráfica (desenho ou escrita espontânea), as histórias ouvidas.
- ✚ Reconhecer e valorizar a leitura/escrita como uma prática para mudança de ação (placas de sinalização, avisos, instruções, cartazes de rua etc.).

- ✚ Perceber a importância do ritmo e da entonação da leitura de textos (palavras e frases) realizada pelo adulto para melhor compreensão dos sentidos.
- ✚ Desenvolver, de forma gradativa, a ideia de representação por meio da produção de rabiscos e garatujas na realização de tentativas de escritas não convencionais.
- ✚ Reconhecer e diferenciar letras, números, desenhos e outros sinais gráficos.
- ✚ Identificar e registrar as letras que compõem o próprio nome em diferentes situações.
- ✚ Registrar, de forma paulatina, o alfabeto, principalmente quando associado a um nome familiar.
- ✚ Estabelecer a relação entre grafema/fonema do próprio nome e de palavras de uso cotidiano.
- ✚ Perceber a importância da utilização das letras do alfabeto para a escrita de palavras.

## Psicomotricidade

- ✚ Coordenar suas habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.
- ✚ Reconhecimento progressivo do próprio corpo em brincadeiras, jogos e demais atividades, assim como na interação com os outros.
- ✚ Experimentar diferentes situações que ampliem a consciência de suas potencialidades e limites do corpo (força, velocidade, resistência, agilidade, equilíbrio e flexibilidade).
- ✚ Adequar gestos, movimentos e ritmos corporais a suas necessidades, intenções e ambientes, para desenvolver a independência.
- ✚ Identificar e nomear situações que envolvam sensações táteis e percepção das partes do próprio corpo e do corpo de outras crianças.
- ✚ Dominar o equilíbrio corporal em diferentes situações de movimentos (andando em linha reta, parado, pulando, saltando).

- ✚ Ampliar as possibilidades de desenvolvimento da coordenação motora global por meio de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas (atividades exploratórias de espaços estruturados com diferentes materiais - cordas, arcos, bastões, cones, brinquedos...).
- ✚ Reconhecer sua dominância lateral em ações habituais e brincadeiras.
- ✚ Explorar, vivenciar e organizar movimentos corporais por meio de vários tipos de sons e músicas de diversos estilos e culturas.
- ✚ Observar e descrever as características individuais: a forma, o volume e o peso corporais.
- ✚ Demonstrar a capacidade de lembrar e executar ações em passos sequenciais, seguindo instruções verbais.
- ✚ Reconhecer e identificar, por meio dos sentidos, as características dos elementos naturais, dos materiais e do ambiente: quente, frio, liso, áspero, grosso, fino, doce, salgado, amargo, azedo, fortes e fracos etc.

## Desenvolvimento Artístico

- ✚ Ampliar o repertório e a criação de produções artísticas individuais e coletivas, nas diversas linguagens artísticas, desenvolvendo a dimensão estética da arte.
- ✚ Expressar-se livremente, por meio de desenhos e pinturas, verbalizando o significado de sua produção.
- ✚ Reconhecer as cores primárias e secundárias.
- ✚ Criar, individual ou coletivamente, histórias para sonorizá-las, utilizando diversas fontes sonoras.
- ✚ Criar e decodificar registros sonoros utilizando seu próprio código de diferentes formas como o grafismo, pinturas e colagens.
- ✚ Criar livremente utilizando diversos materiais (lápis; gizão de cera; canetas grandes; papéis de tamanhos, cores, texturas e formatos variados; colas líquidas e em bastão; tintas variadas, de pintura a dedo, com pincéis grandes, grossos e finos; entre outros), expressando sua arte por meio de desenho, pintura, colagem, escultura, modelagens.

- ✚ Criar livremente figuras humanas, de animais, de objetos e de cenas por meio de desenhos, pinturas, colagens e modelagens, contextualizando-as intencionalmente.
- ✚ Desenhar observando modelo real de pessoas, animais e objetos para perceber forma, volume e luz, exercitando a percepção visual, raciocínio, atenção, interpretação e imaginação.
- ✚ Desenhar e criar narrativas de histórias, lugares e acontecimentos.
- ✚ Desenhar com interferência gráfica de imagens - personagens de tirinhas, fotografias, imagens de revistas e formas geométricas -, usando papéis de formatos e tamanhos diferentes, vazados ou não, que servirão de suporte para o desenho.
- ✚ Emitir opiniões e sentimentos em relação a diversas obras de Arte.
- ✚ Desenvolver a sensibilidade, sentimentos e imaginação por meio da apreciação e da produção artística.
- ✚ Desenhar de maneira a ativar a imagem mental de objetos e imagens reais, desenvolvendo memória, observação e imaginação.

## Socialização

- ✚ Demonstrar empatia pelos outros, percebendo que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
- ✚ Ampliar as relações interpessoais, desenvolvendo afeto, atenção, limites e atitudes de participação e cooperação.
- ✚ Compreender que as regras são passíveis de questionamento, discussão e reformulação entre os elementos do grupo.
- ✚ Identificar-se como membro de diversos grupos sociais (família, instituição de Educação Infantil) e distinguir seu papel dentro de cada um.
- ✚ Identificar e utilizar diferentes possibilidades de comunicação com as pessoas do convívio social, respeitando e negociando as regras sociais.

- ✚ Reconhecer as diferenças culturais, estabelecendo relações de aprendizagem mútua, respeito e igualdade social.
- ✚ Reconhecer e expressar as características dos diferentes papéis sociais nas brincadeiras de faz de conta.
- ✚ Participar e ampliar suas diversas formas de comunicação (gestual e verbal).
- ✚ Reelaborar as brincadeiras e jogos, incluindo a criação de outros gestos e regras, em substituição e acréscimo aos tradicionais.
- ✚ Comunicar-se por meio da linguagem oral com seus pares e com os adultos, expressando clareza de pensamentos.
- ✚ Vivenciar, respeitar e conhecer a cultura de diferentes povos.
- ✚ Desenvolver atitudes de manutenção dos espaços públicos, privados, coletivos e do meio ambiente.
- ✚ Realizar ações relacionadas ao consumo sustentável (economia de matéria prima, água, energia) e atitudes como reduzir, reciclar e reutilizar, desenvolvendo práticas de cuidado com o meio ambiente.

## Noções Matemáticas

- ✚ Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, do lado).
- ✚ Classificar e seriar objetos e figuras de acordo com suas semelhanças e diferenças.
- ✚ Relatar fatos a partir da utilização de conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
- ✚ Relacionar números às suas respectivas quantidades e identificar o antecessor e sucessor.
- ✚ Identificar formas geométricas em apreciação de obras de arte, desenhos, pinturas, colagens etc.

- ✚ Desenvolver, de maneira lúdica, noções matemáticas de mais/menos, começo/meio/fim, antes/agora/depois, cedo/tarde, ontem/hoje/amanhã, direita/esquerda, primeiro/entre/último, para frente/para trás/para o lado, para a direita/para a esquerda, para cima/para baixo.
  
- ✚ Identificar, nomear e registrar números em atividades lúdicas.
  
- ✚ Representar com desenhos estratégias utilizadas para a resolução de situações-problema e desenvolver noções de operações matemáticas em situações concretas.
  
- ✚ Analisar, de maneira oral, listas, tabelas e gráficos (pictóricos e corporais), com o registro do professor em variados suportes.
  
- ✚ Comparar medidas (peso, altura etc.), elaborando gráficos básicos.

# METAS DA ESCOLA CLASSE 35 PARA O ANO DE 2023

## 2º Ciclo do Ensino Fundamental - 1º Bloco

### Eixos Integradores: Alfabetização/Letramento/Ludicidade

#### Língua Portuguesa

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<b>Língua Portuguesa</b>	<b>Língua Portuguesa</b>	<b>Língua Portuguesa</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>+ Diferenciar as unidades linguísticas: letras, palavras, textos, números e outros símbolos.</li><li>+ Alfabeto: relação letra/som.</li><li>+ Reconhecer o traçado correto do alfabeto maiúsculo e minúsculo cursivo, sem a obrigatoriedade na produção de texto.</li><li>+ Escrita do nome próprio e dos colegas.</li><li>+ Desenvolver a Consciência Fonológica para relacionar fonemas e grafemas na leitura e escrita.</li><li>+ Produção oral de texto.</li><li>+ Perceber as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e pequenos textos.</li><li>+ Compreender, no mínimo, a estrutura silábica CV para ler e escrever palavras.</li><li>+ Produzir pequenos textos com compreensão, encadeamento de ideias e autonomia, a partir de assunto significativo e contextualizado.</li><li>+ Compreender as finalidades de textos lidos e produzidos oralmente e por escrito.</li><li>+ Hipótese da escrita: <b>Alfabético.</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>+ Compreender e utilizar diferentes tipos de letras.</li><li>+ Reconhecer as diferentes estruturas silábicas, para ler e escrever palavras e textos.</li><li>+ Compreender que as palavras são formadas por sílabas registrando cada uma delas.</li><li>+ Ler e interpretar, em colaboração com os colegas e o professor, textos em diversos gêneros textuais para construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</li><li>+ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li><li>+ Produzir textos com coerência e sequência lógica (início, meio e fim).</li><li>+ Hipótese da escrita: <b>Alfabetizado.</b></li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>+ Ler e interpretar com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</li><li>+ Compreender a função de determinadas palavras.</li><li>+ Sistematização de gêneros textuais – manusear, diferenciar e nomear diferentes suportes textuais.</li><li>+ Escrever frases ampliadas (onde, como, porque).</li><li>+ Produzir textos escritos com autonomia - coletiva e individualmente – nos mais variados gêneros, considerando: planejamento, revisão e reescrita de textos produzidos.</li><li>+ Escrever, revisar e reescrever textos em diferentes gêneros considerando um ou mais aspectos de cada vez: coerência, coesão, pontuação, translineação, concordância nominal e verbal, adjetivação e pronomes pessoais.</li><li>+ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li><li>+ Participar de produção de situação oral de diferentes gêneros.</li><li>+ <b>Corresponder</b> diferentes linguagens verbal e não verbal presentes em gêneros textuais para</li></ul>

		<p>construção de sentido e compreensão do tema/assunto.</p> <p>✚ <b>Ler e interpretar</b>, em colaboração com os colegas, o professor e com autonomia, textos em diversos gêneros, mobilizando e combinando estratégias de antecipação, inferência, seleção e verificação para compreensão do texto lido.</p> <p>✚ Hipótese da escrita: <b>Alfabetizado</b>.</p>
--	--	--

## METAS DA ESCOLA CLASSE 35 PARA O ANO DE 2023

### 2º Ciclo do Ensino Fundamental - 1º Bloco

#### Eixos Integradores: Alfabetização/Letramento/Ludicidade

#### Matemática

1º ANO	2º ANO	3º ANO
<b>Matemática</b>	<b>Matemática</b>	<b>Matemática</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Identificar o uso do número em suas diferentes funções sociais.</li> <li>✚ Utilizar o traçado correto dos números.</li> <li>✚ Realizar correspondência biunívoca na contagem: reciprocidade entre o objeto contado e a fala numérica a que se refere.</li> <li>✚ Elaborar situações contextualizadas, tendo em vista a comparação entre os números: ordenação crescente e decrescente, antecessor e sucessor maior que, igual a, menor que, até 99.</li> <li>✚ Compreender a lógica do</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 999.</li> <li>✚ Ampliar a contagem, comparação e ordenação objetos de coleções até 999 unidades.</li> <li>✚ Reconhecer os diferentes empregos do número e saber utilizá-los em suas diferentes funções sociais.</li> <li>✚ Ler, interpretar e produzir escritas numéricas, levantando hipóteses com base na observação de regularidades do SND utilizando a linguagem oral, de registros não convencionais e da linguagem matemática.</li> <li>✚ Operações simples de adição e subtração com agrupamento</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Atribuir a utilização de números em suas diferentes funções sociais.</li> <li>✚ Ler, escrever e comparar quantidades até 9.999 estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</li> <li>✚ Aprofundar a leitura e interpretação de gráficos e tabelas.</li> <li>✚ Efetuar adição e subtração com e sem reserva.</li> <li>✚ Compreender, elaborar e resolver situações problema envolvendo: adição, subtração, multiplicação e divisão.</li> <li>✚ Ampliar o conceito de multiplicação: 2, 3, 5 e 10.</li> <li>✚ Conceito de divisão: 2, 3, 5 e 10.</li> </ul>



<p>Sistema de Numeração Decimal (SND) a partir da construção de agrupamentos de 10, com o respectivo registro simbólico</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Compreender que o SND é formado por 10 algarismos e que o valor do algarismo corresponde à posição que ele ocupa.</li> <li>✚ Registro, leitura e escrita numérica de quantidades até 99.</li> <li>✚ Compor e decompor número de até duas ordens, por meio de diferentes adições com suporte de material manipulável.</li> <li>✚ Efetuar operações simples de adição e subtração em situações do cotidiano e com registros.</li> <li>✚ Compreender diferentes ideias da subtração a partir de situações-problema: retirar, comparar e completar.</li> <li>✚ Resolver de situações-problema por meio de desenhos (raciocínio lógico).</li> <li>✚ Reconhecer cédulas e moedas do nosso Sistema Monetário Brasileiro por meio de atividades lúdicas.</li> <li>✚ Dezena e unidade até 99/ Antecessor e Sucessor.</li> <li>✚ Horas exatas/ Orientação temporal/ Calendário.</li> <li>✚ Interpretação de gráficos e tabelas simples.</li> <li>✚ Identificar a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>✚ Noção de multiplicação e divisão: dobro e metade.</li> </ul>	<p>e desagrupamento da unidade para a dezena.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Interpretar e resolver situações-problema de adição e subtração.</li> <li>✚ Compreender os Números ordinais.</li> <li>✚ Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>✚ Ampliar a interpretação de gráficos e tabelas simples.</li> <li>✚ Ampliar a noção de multiplicação e divisão: dobro e metade.</li> <li>✚ Reconhecer unidades de tempo: dia, semana, mês, bimestre, semestre, ano e utilizar calendários e agendas.</li> <li>✚ Reconhecer cédulas e moedas do Sistema Monetário Brasileiro e estabelecer a equivalência de valores entre as moedas e cédulas para resolver situações do cotidiano.</li> <li>✚ Realizar contagens considerando o valor de cédulas e moedas de nosso Sistema Monetário Brasileiro.</li> <li>✚ Compreender a ideia de grandezas: massa, comprimento, capacidade, temperatura e tempo.</li> <li>✚ Reconhecer, nomear e comparar figuras geométricas planas e espaciais.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>✚ Compreender em contextos cotidianos ideias fracionárias de metade, metade da metade (quarto) e dos décimos de quantidades.</li> <li>✚ Utilizar as medidas convencionais de tempo, massa, capacidade e valores em situações do cotidiano e simuladas em problemas contextualizados.</li> <li>✚ Associar, nomear e comparar figuras geométricas espaciais a objetos do mundo físico.</li> <li>✚ <b>Compreender</b> a identificação de quantidade de algarismos e da posição por eles ocupadas.</li> <li>✚ <b>Compreender e aplicar</b> as diferentes ideias de adição: juntar e acrescentar por meio de situações-problema com registros pictóricos e numéricos.</li> <li>✚ <b>Comparar ou ordenar</b> quantidades por contagem (1 em 1, 10 em 10, 100 em 100, 1000 em 1000); hipóteses sobre a grandeza numérica pela identificação da quantidade de algarismos e da posição ocupada por eles na escrita numérica (até no mínimo 9999).</li> </ul>
--	--	--

✚ Percepção das formas geométricas nos objetos.

## METAS DA ESCOLA CLASSE 35 PARA O ANO DE 2023

### 2º Ciclo do Ensino Fundamental - 2º Bloco

#### Eixos Integradores: Alfabetização/Letramento/Ludicidade

#### Língua Portuguesa

4º ANO	5º ANO
<b>Língua Portuguesa</b>	<b>Língua Portuguesa</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>✚ Ler com fluência e compreender diversos gêneros textuais.</li><li>✚ Estabelecer relações entre o texto e outros textos ( intertextualidade) e recursos de natureza suplementar que acompanham (gráficos, tabelas, desenhos, fotos etc) no processo de interpretação do texto.</li><li>✚ Níveis de compreensão da leitura: objetiva, inferencial e avaliativa.</li><li>✚ Escrever textos em diferentes gêneros de acordo com a finalidade de situação da situação comunicativa: convidar (gênero: convite) informar (gêneros: cartaz, bilhete, notícia etc) instruir (gêneros: receita, regras de jogo etc).</li><li>✚ Aprofundamento de gêneros literários.</li><li>✚ Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título, procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li><li>✚ Produzir, revisar e reescrever textos considerando um ou mais aspectos: pontuação, paragrafação, ortografia, concordância nominal e verbal, coerência e coesão e características do gênero produzido.</li><li>✚ Reconhecer regularidades e irregularidades ortográficas aplicadas em produção de texto.</li><li>✚ Discutir temas em grupo, defendendo ponto de vista e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✚ Ler com fluência e compreender diversos gêneros textuais.</li><li>✚ Ler textos em diferentes gêneros para perceber modos (tipos) textuais que compõem sua organização interna – narração, descrição, argumentação, relatos, exposição e instrução.</li><li>✚ Leitura textual, contextual, inferencial e intertextual.</li><li>✚ Produzir textos escritos em diferentes gêneros, adequados a objetividade/finalidade, destinatários/interlocutores e o contexto de circulação.</li><li>✚ Produzir, revisar e reescrever textos considerando sua estrutura: paragrafação, marginação e título, procurando demonstrar clareza e coerência nas informações registradas, observando sinais de pontuação e sua relação com o sentido produzido no texto.</li><li>✚ Revisar e corrigir a grafia empregada na produção textual, levando em conta a importância da grafia adequada à produção de sentido.</li><li>✚ Debater tema em grupo defendendo ponto de vista e elaborando síntese sobre o assunto debatido.</li><li>✚ Produzir e reproduzir textos orais segundo uma dada intencionalidade.</li><li>✚ Compreender regularidades e irregularidades ortográficas.</li></ul>

✚ Selecionar informações significativas ou relevantes para compreensão do texto lido.

✚ Ler e interpretar diversos textos literários, identificando o uso dos mesmos em contextos variados.

## METAS DA ESCOLA CLASSE 35 PARA O ANO DE 2023

### 2º Ciclo do Ensino Fundamental - 2º Bloco

Eixos Integradores: Alfabetização/Letramento/Ludicidade

#### Matemática

4º ANO	5º ANO
<b>Matemática</b>	<b>Matemática</b>
<ul style="list-style-type: none"><li>✚ Ampliar procedimentos operatórios de adição, subtração, multiplicação e divisão dos números naturais, por meio de situações-problema.</li><li>✚ Ler, escrever e comparar quantidades até 999.999 estabelecendo relações entre os registros numéricos e sistema de escrita.</li><li>✚ Efetuar as quatro operações com e sem reserva, por dois algarismos no multiplicador e no divisor .</li><li>✚ Resolver situações problema que envolvam as quatro operações com autonomia.</li><li>✚ Ampliar a leitura e interpretação de gráficos e tabelas.</li><li>✚ Reconhecer e representar localização, trajetórias e orientações por meio de mapas.</li><li>✚ Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.</li><li>✚ Sistema monetário: realizar operações utilizando a compreensão de valores monetários: preços, trocos, orçamentos e prestações.</li><li>✚ Ampliar a compreensão e utilização de números romanos, números decimais, números fracionários e porcentagem em situações do cotidiano e na resolução de situações-problema.</li><li>✚ Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.</li></ul>	<ul style="list-style-type: none"><li>✚ Consolidar a habilidade em resolução de Situações-problema envolvendo as quatro operações, explorando a diversidade de procedimentos e registros.</li><li>✚ Compreensão e utilização de múltiplos e divisores em contextos do cotidiano.</li><li>✚ Ampliação das habilidades em efetuar cálculos de porcentagem e representação fracionária com autonomia.</li><li>✚ Identificação e utilização dos principais instrumentos de medidas presentes no contexto sociocultural: régua, para medir pequenos objetos e distâncias; trena e metro, para medir distâncias maiores; fita métrica, para medir o corpo; balanças, explorando diferentes tipos e usos; recipientes graduados para comparar quantidades de líquidos; termômetros, velocímetros, relógios cronômetros</li><li>✚ Geometria: reconhecer e identificar figuras planas, espaciais e sólidos geométricos. Compreender as ideias de perímetro, volume e área.</li><li>✚ Propiciar o desenvolvimento do cálculo mental, cálculo aproximado, estimativa, uso de calculadora e socialização de estratégias de conferência.</li><li>✚ Resolver e elaborar problemas simples de contagem envolvendo o princípio multiplicativo.</li><li>✚ Compreender a representação do número fracionário e decimal em situações significativas e concretas.</li></ul>

## XI - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

### 1. GESTÃO PEDAGÓGICA/RESULTADOS – ESTRATÉGIAS

A gestão pedagógica da escola é, sobretudo, a gestão do currículo e do seu Projeto Político Pedagógico. A Equipe Gestora em diálogo com docentes e todos os profissionais da escola entende que a gestão pedagógica é prioritária, urgente e central. Nossa compreensão é a de que os resultados são importantes quando houver cuidado com todo o processo, desde seu planejamento. Sendo assim, são esses os objetivos da gestão pedagógica desta instituição:

- Eliminar, gradativamente, a reprovação com a garantia das aprendizagens de todos os estudantes;
- Adotar como eixo metodológico a ênfase nas aprendizagens significativas assegurando a melhoria da qualidade de ensino;
- Inserir 100% dos estudantes com defasagem idade/série e que apresentam dificuldade e/ou lacunas de aprendizagem no Projeto Interventivo e em atividades diversificadas propostas pela escola;
- Envolver 100% dos estudantes nos projetos da escola, de forma que eles possam se identificar como parte integrante de cada ação proposta;
- Envolver, por meio de reuniões bimestrais, a comunidade escolar no processo de avaliação institucional e avaliação do Projeto Político Pedagógico da escola.

#### **Ações/metasp:**

- Realização de projetos com o objetivo de alcançar a aprendizagem dos estudantes;
- Atendimento individualizado, trabalho diversificado, reforço e uso de outros recursos e estratégias pedagógicas;
- Estimulação, por meio de projetos e atividades pedagógicas atrativas, do gosto pela leitura, escrita, matemática e investigação científica.

### 2. GESTÃO PARTICIPATIVA E DE PESSOAS – ESTRATÉGIAS

A gestão democrática não se resume ou define por meio da eleição do diretor e sua equipe, enquanto práxis sua possível materialidade pode ser traduzida por meio da participação (LIMA, 2012). Sem que exista tal envolvimento a chamada democracia representativa pode suprimir da escola e na escola o sentimento de pertencimento, ou seja, se não faço parte da construção ficará ainda mais difícil me reconhecer e

identificar com a mesma. Nessa lógica apresentamos as ações, metas e ideias que procuram traduzir tal participação e envolvimento:

a) Assegurar o cumprimento do Regimento Escolar, através de encontros periódicos com professores e equipe pedagógica para efetivação da aprendizagem e permanência do aluno.

b) Desenvolver as estratégias e técnicas da Comunicação Não violenta com todos os profissionais da escola;

c) Promover uma efetiva participação da comunidade escolar para trabalhar em prol do desenvolvimento dos alunos dentro do processo de ensino aprendizagem.

d) Organizar os Conselhos de Classe nos finais de bimestres, diagnosticando os pontos positivos e negativos, buscando soluções dentro da proposta pedagógica.

e) Socializar com a equipe pedagógica, funcionários e professores todas as informações obtidas: Leis, instruções, Normas que regulamentam o processo educacional.

f) Manter com a comunidade escolar mecanismos de comunicação eficientes como circulares, e bilhetes.

g) Possibilitar aos funcionários o acesso a cursos de formação continuada e proporcionar-lhes oportunidades de estudo dentro e fora da escola com cursos da EAPE, coordenações coletivas, seminários, simpósios, congressos e palestras oportunizados pela SEE e pela IE.

h) Montar grupos de estudos para discutir as propostas vindas da SEEDF.

i) Proporcionar ao corpo docente e funcionários, momentos de integração para dinâmica de grupo, socialização de experiências para estimulá-los a buscar sempre novos desafios.

j) Aproveitar as coordenações coletivas dos professores para discutir propostas que venham contribuir na melhoria da qualidade de ensino.

k) Promover momentos de estudos sobre as leis que regem as carreiras, destacando seus direitos e deveres.

l) Realizar reuniões pedagógicas, conscientizando os professores e funcionários da necessidade de encontrar caminhos mais prazerosos para concretização do processo ensino aprendizagem, construindo uma pedagogia centrada no educando e não só no conteúdo.

m) Realizar semestralmente avaliações institucionais, através de reuniões, autoavaliações, discussões em grupos, apresentação de pontos de vistas, promovendo assim uma avaliação de desempenho a partir da visão de si mesmo e dos seus pares.

### **3. GESTÃO FINANCEIRA/ADMINISTRATIVA – ESTRATÉGIAS**

A gestão financeira é parte indissociável da gestão democrática da escola, todos os recursos oriundos das rubricas governamentais e públicas são aplicados em conformidade com o este projeto pedagógico. As prestações de conta são publicizadas nos espaços físicos e virtuais legalmente reconhecidos.

A escola quando realiza eventos com algum ganho financeiro como festas, amostras e outras disponibiliza a prestação de contas para a comunidade escolar e insere os estudantes na definição dos gastos, serviços e benefícios que serão realizados financiados com tais verbas.

Nenhuma ação dentro da escola é, somente, administrativa. Todas se destinam a melhoria da atividade fim, qual seja: ensino-aprendizagem. Nesse sentido as estratégias para ampliação e reforma de toda a escola são realizadas para atender as necessidades das crianças e dos profissionais que com elas trabalham diariamente.

**PLANO DE AÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO POLÍTICO  
PEDAGÓGICO**

<b>Dimensão</b>	<b>Metas</b>	<b>Estratégias</b>	<b>Avaliação das ações</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Cronograma</b>
<b>Gestão Pedagógica das aprendizagens e dos resultados educacionais</b>	Desenvolvimento integral dos estudantes;	Envolvimento de toda a comunidade escolar nos projetos da escola;	Promover momentos de avaliação das aprendizagens e dos projetos propostos pela escola.	Supervisão e Coordenação Pedagógica	Anual
	Melhorar os índices de aprovação e letramento dos estudantes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Projeto interventivo da escola</li> <li>• Reagrupamento para o BIA, 4º e 5º ano;</li> <li>• Reforço escolar</li> <li>• Projeto de Leitura;</li> <li>• Projeto “Juntos pela Paz”</li> <li>• Projeto Superação.</li> </ul>	A avaliação acontecerá por meio das reuniões bimestrais de Conselho de Classe e durante a Avaliação Institucional.	Direção, Supervisão, Coordenação, Equipe de Apoio à Aprendizagem, Orientação Educacional e Corpo docente da escola.	Anual
<b>Gestão Participativa</b>	Incentivar a participação e envolvimento da comunidade no contexto escolar;	Convocar reuniões do Conselho para deliberar sobre as decisões relativas ao contexto escolar, utilização de recursos e trabalho pedagógico, sempre que necessário.	Avaliação Institucional	Diretora e Presidente do Conselho	Anual
<b>Gestão de pessoas</b>	Atender com presteza os estudantes, funcionários e demais integrantes da comunidade escolar.	Continuar trabalhando de maneira organizada e funcional a fim de oferecer um bom atendimento a todos os integrantes da comunidade escolar.	Por meio da Avaliação Institucional	Direção	Anual

<b>Gestão Financeira</b>	Aplicar os recursos públicos em atividades e projetos nos quais o interesse e prioridade sejam os estudantes;	Reunir a comunidade escolar por meio das reuniões de Conselho e de professores para decidir sobre a aplicação dos recursos disponíveis na escola.	Reuniões do Conselho de Classe e Avaliação Institucional.	Diretora e Conselho Escolar.	Anual
<b>Gestão Administrativa</b>	Atender com presteza as solicitações	Dar continuidade ao atendimento realizado com presteza e	Por meio da Avaliação Institucional	Direção	Anual
	dos integrantes da comunidade escolar obedecendo sempre às orientações da Secretaria de Educação e diretrizes que regem nosso trabalho.	cumprimento as orientações e diretrizes que embasam a gestão administrativa da escola.			



**PLANO DE AÇÃO DA SALA DE RECURSOS GENERALISTA DA ESCOLA CLASSE 35  
DE CEILÂNDIA - 2023**

PROFISSIONAIS DA SALA DE RECURSOS:

JÚLIA GRACIELA NUNES DA SILVA - Matrícula: 224237-0

CLECYANE NONATA DA CRUZ RODRIGUES - Matrícula: 35153-9

OBJETIVOS	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	DATA	AVALIAÇÃO
Sensibilizar os professores em relação à importância do trabalho realizado com os ANEEs	-Apresentação do trabalho da Sala de Recursos para os professores. - Orientação aos professores em relação às Adequações Curriculares	Professor da Sala de Recursos	Fevereiro - Março e sempre que necessário decorrer do ano	Análise das adequações realizadas pelos professores ao longo de cada bimestre. Avaliação dos pais sobre o desempenho dos filhos ANEE em cada disciplina.
Conhecer a história de vida de cada ANEEs da U.E.	-Reuniões e entrevistas com esta com -Preencher os dossiês dos ANEEs	Professor da Sala de Recursos	Fevereiro e Março e Sempre que chegar um ANEE novo(a) na escola.	Através do comparecimento dos responsáveis dos estudantes assistidos às reuniões e da adesão dos ANEEs ao trabalho da Sala de Recursos.
Atender adequadamente os ANEEs na Sala de Recursos.	Organização: -dos dossiês dos estudantes; -do espaço de trabalho, -da disposição do mobiliário; -do material necessário às aulas; -esclarecendo às dúvidas em relação ao conteúdo programático, sempre incentivando sua independência e motivando-os em relação ao conhecimento por meio de projetos e pesquisas pedagógicas. Promoção de atividades que incentivem a inclusão:	Professor da Sala de Recursos e Equipe gestora	No decorrer do ano	Observar se a disposição de mobiliário e recursos atendem satisfatoriamente os estudantes assistidos e avaliar se o material está de acordo com as necessidades de cada estudante, encaminhar as demandas de necessidades à equipe gestora afim de serem atendidas.

Valorizar os estudantes atendidos, incentivando a comunidade escolar a respeitar a diversidade e superar preconceitos.	- Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com necessidades Educacionais Específicas (Lei nº 5.714/16) - Semana de Educação para a Vida (Lei 11.988/2009) - Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência.	Professor da Sala de Recursos Direção Orientação Educacional Professores Alunos.	Março, Maio e Setembro.  Sempre que houver necessidade	Avaliação do corpo docente sobre participação e envolvimento de todos os alunos da escola nas atividades propostas e avaliação dos estudantes sobre o evento. Demonstração de atitudes de solidariedade com os ANEEs e da sociedade.
--	--	--	--	--

OBJETIVOS	AÇÃO	RESPONSÁVEIS	DATA	AVALIAÇÃO
- Desenvolver a interação e o desenvolvimento da coordenação motora e as habilidades psicomotoras, além de destacar e promover atividades artísticas e promover a socialização dos ANEEs.	- Oficinas práticas de artesanato, alimentação saudável, saúde e bem-estar, além exposições e atividades digitais.	Professor da Sala de Recursos Coordenadores Gestores (lista de material anexa) Família.	No decorrer do ano.	Através da aplicação dos conhecimentos adquiridos nas "práxis" diária e exposições.
- Buscar a formação continuada e a socialização de experiências com os demais profissionais da área, - Auxiliar os professores na realização das Adequações Curriculares. - Ação integrada nos projetos da escola	- Participação em reuniões semanais de coordenação pedagógica. - Participação de cursos, seminários e palestras relacionados com a temática ANEE e inclusão - Esclarecimento das dúvidas em relação aos ANEEs.	Professor da Sala de Recursos Coordenadores Professores Regentes SOE.	No decorrer do ano.	- Relato dos professores - Avaliação contínua, com vistas ao desenvolvimento profissional.
Buscar "excelência" no atendimento dos ANEEs.	Participar semanalmente das reuniões com a coordenação intermediária do Ensino Especial.	Prof. das Salas de Recursos Professor da Coordenação do Ensino Especial	No decorrer do ano.	Através da aplicação dos conhecimentos adquiridos nas "práxis" diária.

## PLANO DE AÇÃO DA EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM - EEAA	
PEDAGOGO(A) EEAA: Luciana Costa Reis de Almeida	MATRÍCULA SEEDF: 47882-2
PEDAGOGO(A) EEAA: Patrícia de Sena Ribeiro	MATRÍCULA SEEDF: 219.415/5
<b>ETAPAS DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> <input checked="" type="checkbox"/> EDUCAÇÃO INFANTIL - I CICLO; <input checked="" type="checkbox"/> ANOS INICIAIS - II CICLO; <input type="checkbox"/> ANOS FINAIS - III CICLO; <input type="checkbox"/> ENSINO MÉDIO <b>MODALIDADES DA EDUCAÇÃO BÁSICA</b> <input type="checkbox"/> EJA ; <input type="checkbox"/> ENSINO ESPECIAL	
<b>TURNOS DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE ESCOLAR</b> <input checked="" type="checkbox"/> MATUTINO - QUANTITATIVO: <input checked="" type="checkbox"/> VESPERTINO - QUANTITATIVO: <input type="checkbox"/> NOTURNO* QUANTITATIVO: _____	
<b>SERVIÇOS DE APOIO:</b> <input checked="" type="checkbox"/> SALA DE RECURSOS <input checked="" type="checkbox"/> ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL <input checked="" type="checkbox"/> SALA DE APOIO À APRENDIZAGEM <input type="checkbox"/> OUTRO: _____	

### Eixo: Mapeamento Institucional

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Elevado número de novos ENEE's na UE que entraram após a estratégia de matrícula e não estão inseridos em turma reduzida;  Desatualização e pendência na documentação de elevado número de ENEE's, em relação a laudos, RAIE's, relatórios, receitas médicas e demais informações Identificar o número de estudantes retidos em 2022 por faltas e/ou não aquisição das aprendizagens;	Atender adequadamente os estudantes com necessidades educacionais especiais, mesmo que não estejam inseridos em turma reduzida;  Auxiliar os professores das turmas com ENEE's fornecendo informações sobre a trajetória escolar dos mesmos;  Atualizar e construir uma pasta para cada estudante e entregar para cada professor regente;	Levantar o número de ENEE's da UE. Identificar quantos entraram após a estratégia de matrícula;  Ler toda a documentação encontrada e confeccionar/atualizar a pasta de cada estudante;	Semana Pedagógica    Fevereiro, Março e Abril	Secretário Escolar SEAA Supervisão	

Mapear o grupo de professores do presente ano (experiência profissional na rede pública de ensino do DF, formação acadêmica, se conhecem a comunidade e a região das proximidades da escola);		Questionário google forms para os professores responderem.	Março e Abril	SEAA Supervisão Coordenação Professores	
---	--	--	---------------	--	--

### Eixo: Promoção das aprendizagens escolares

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>Defasagem nas aprendizagens escolares;</p> <p>Defasagem idade/ano</p>	<p>Minimizar as defasagens nas aprendizagens advindas do contexto pandêmico;</p> <p>Favorecer os processos de ensino-aprendizagem dos estudantes com queixas escolares;</p>	<p>Analisar as tabelas com os resultados das avaliações diagnósticas construídas coletivamente na escola e a aplicada pela SEEDF;</p> <p>Participação no planejamento mensal dos professores e reflexão dos mesmos;</p> <p>Reagrupamento Intraclasse e Interclasse;</p> <p>Projeto Interventivo;</p>	<p>1º bimestre</p> <p>Todo o ano letivo.</p>	<p>SEAA Supervisão Coordenação Professores</p>	
<p>Dificuldades dos estudantes nas relações interpessoais dos estudantes</p> <p>Excesso de queixas escolares no que diz respeito ao comportamento agitado e situações de violência no contexto escolar;</p>	<p>Demonstrar sobre como o período de férias traz novas realidades no que diz respeito à socialização dos estudantes, dificuldades de convivência, agitação e baixa concentração;</p> <p>Fortalecer a identidade dos estudantes e da própria escola.</p>	<p>Rodas de conversa com os professores para coletivamente pensarmos em ações que remetam a uma cultura de paz e desenvolvimento socioemocional;</p> <p>Retomada de ações em conversas em sala que promovam a Paz</p>	<p>Semanal</p>	<p>SEAA SOE AEE Supervisão Coordenação Professores</p>	

**Eixo: Formação continuada do corpo docente**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Elevado número de professores novos na UE e com pouca experiência de sala de aula;	Qualificar a prática docente	Formações continuadas nas coletivas;  Estudo coletivo das leis que norteiam o currículo da SEEDF;  Fortalecimento do espaço de trocas entre os profissionais da UE; rodas de conversa; oficinas e projetos;	Todo o ano letivo	SEAA SOE AEE Supervisão Coordenação Professores Direção	

**Eixo: Estudo de caso**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Elaborar com antecedência os estudos de caso omisso e regulares do ano de 2023	Produzir os estudos de caso com mais informações pertinentes e individuais que subsidiem os profissionais dos próximos anos.	Reuniões individuais com os docentes e todos os serviços de apoio previamente.	4º bimestre	SEAA SOE AEE Supervisão Coordenação Professores Direção	

## Eixo: Estratégia de Matrícula

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Realizar o levantamento prévio dos estudantes ENEEs que serão retidos e /ou transferidos a fim de subsidiar a enturmação do próximo ano:	Otimizar o planejamento de turmas de acordo com a legislação da Estratégia de Matrícula para o ano de 2024		4º bimestre	SEAA SOE AEE Secretário Escolar Supervisão Coordenação Professores Direção	

## Eixo: Análise da realidade local e contexto socioeconômico da comunidade escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Observar a realidade local e o contexto socioeconômico da comunidade escolar da EC 35	Adequar ao mais próximo possível da realidade local as ações a serem realizadas pelo SEAA no âmbito da relação família/escola	Entrevistas com os pais e/ou responsáveis dos estudantes; Observação durante ações com a comunidade (festas, reuniões e convocações); Participação nos Conselhos de Classe.	Todo o ano letivo	SEAA SOE AEE Supervisão Coordenação Professores Direção	

**Eixo: Fortalecimento de vínculos na relação família x escola**

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Reuniões com os pais dos estudantes no período noturno sobre rotina, participação da família na vida escolar do estudante e ECA	Aproximar as famílias do ambiente escolar  Conscientizar as famílias e os professores acerca da importância da participação de todos os sujeitos nos processos de aprendizagem;  Reconhecer os diferentes arranjos familiares existentes e a importância de cada um deles;	Propor encontros semestrais com as famílias, sobretudo, aquelas com queixa escolar.	2º bimestre e 4º bimestre	SEAA SOE AEE Supervisão Coordenação Professores Direção	

## PLANO DE AÇÃO DA ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Maria Aparecida Silva Dourado	Matrícula:	212682-6	Turno:	Diurno
Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional:	Silvia Letícia Correia	Matrícula:	243005-3	Turno:	

De acordo com a Orientação Pedagógica da Orientação Educacional o(a) Pedagogo(a) - Orientador(a) Educacional integra-se à equipe pedagógica da Unidade Escolar incorporando suas ações ao processo educativo global, na perspectiva da Educação em e para os Direitos Humanos, Cidadania, Diversidade e Sustentabilidade, objetivando a aprendizagem e o desenvolvimento integral do estudante. (2019, p. 30)

Tendo em vista o que está preconizado no Regimento da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal, disposto no Art. 127. A atuação do Pedagogo-Orientador Educacional deve partir do princípio da ação coletiva, contextualizada, integrada ao Projeto Político Pedagógico - PPP, visando à aprendizagem e ao desenvolvimento integral do estudante como ser autônomo, crítico, participativo, criativo e protagonista, capaz de interagir no meio social e escolar e de exercer sua cidadania com responsabilidade. (2019, p.59).

Assim sendo, segue o planejamento da Orientação Educacional para o presente ano letivo:

### METAS

1. Diminuir os índices de evasão escolar, assegurando ao estudante o direito de acesso e permanência na escola, sem distinção de qualquer natureza;
2. Ampliar a participação da família na escola;
3. Fortalecer o trabalho da Orientação Educacional na UE.
4. Contemplar ações integradas para o desenvolvimento das habilidades sócio emocionais dos estudantes.
5. Humanizar o processo de Ensino e Aprendizagem, proporcionando condições apropriadas aos estudantes, para desenvolver-se integralmente.
6. Atuar como elo entre escola e família, corpo docente e alunos, buscando sempre parcerias para alcançar o bom desenvolvimento das competências dos educandos.



TEMÁTICA	FUNDAMENTAÇÃO CURRICULAR			ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS	EIXO DE AÇÃO	PERÍODO DE EXECUÇÃO
	Ed. Cidadania	Ed. Diversidade	Ed. Sustentabilidade			
<b>Mapeamento Institucional</b>	X	X	X	Participação na análise documental, entrevistas, observações e grupos de reflexão, colaborando na análise da evasão, repetência e infrequência.	Análise e reflexão do contexto institucional.	Todo início de Bimestre.
<b>Acolhimento</b>	X	X	X	Acolher os estudantes através de atendimentos individuais e / ou coletivos com os estudantes e/ou responsáveis.	Ação junto á comunidade escolar	Durante todo o ano letivo
<b>Mediação de conflitos</b>	X	X	X	Trabalhando preventivamente os possíveis motivos de conflitos na escola com atendimentos em grupos ou individualizados. Trabalhando com projetos como: Bullyng Tô Fora! Sempre reconhecendo que o conflito é parte importante do processo!	Ação junto á comunidade escolar	Durante todo o ano letivo
<b>Conselho de Classe</b>	X	X	X	Participação nos Conselhos de Classe, facilitando a articulação e participação em ações interventivas	Direção e equipe	Todo fim de Bimestre
<b>Estudo de caso</b>	X	X	X	Participar e apoiar as reuniões	Equipe	Fim do ano Letivo
<b>Transição</b>				Conscientização	Direção e	

	X	X	X	de pais e estudantes sobre a Importância da transição. Os estudantes poderão conhecer a nova escola acompanhados pelos pais.	equipe	Final do ano
--	---	---	---	--	--------	--------------

### Instrumentos de Avaliação e Indicadores de Resultados

1. Levantamento da frequência dos estudantes a partir da Ficha de encaminhamento ao SOE;
2. Escuta ativa dos professores nos Conselhos de Classe com devolutivas de demandas passadas se necessário;
3. Sensibilização com as famílias de estudantes infrequentes, através de reuniões e escuta sensível;
4. Atendimentos as famílias de estudantes que necessitam de encaminhamentos externos, como conselho Tutelar e UBS

## **XII ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PPP**

A construção/reformulação/avaliação do Projeto Político Pedagógico necessita de uma ação conjunta. Direção escolar e equipe pedagógica devem prever momentos coletivos para este fim.

No decorrer do ano letivo, à medida que, os projetos são implementados realizamos reuniões bimestrais nas quais são avaliadas as práticas e intencionalidades das ações. A avaliação do trabalho da escola ou avaliação institucional não carece de data ou evento, ocorre nas reuniões coletivas, individuais e naquelas com essa finalidade.

Desta forma, é necessário que escola promova continuamente momentos de discussão e adequação do PPP às necessidades da escola respeitando a realidade da comunidade e objetivando o sucesso escolar dos estudantes.

A elaboração, acompanhamento e avaliação do projeto político pedagógico ocorrem no âmbito da gestão democrática; os diferentes segmentos da comunidade estão representados, mas possuem canais para participação direta (individual e coletiva) tanto para funcionário/servidores bem como para demais membros da comunidade escolar.

O presente documento foi submetido à consulta, análise e crítica da comunidade escolar e funcionários da instituição.

## **XIII - PROJETOS ESPECÍFICOS**

Além das estratégias como reagrupamentos, projetos interventivos, projeto Superação e outras ações inerentes aos Ciclos para as Aprendizagens, a escola desenvolve projetos que vieram ao encontro das necessidades diagnosticadas junto à comunidade escolar. Eles potencializam e reforçam o compromisso da escola com sua missão e valores anteriormente citados.

## IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Escolar:** Escola Classe 35 de Ceilândia

**Título do Projeto:** Projeto de Leitura “Ler é bom demais!”

**Etapas:** Ed Infantil ao 5º ano

**Total de estudantes envolvidos:**  
837

**Áreas de conhecimento:** Todas as áreas

**Equipe responsável:**

**Todos os segmentos estão envolvidos com o projeto**

## JUSTIFICATIVA

Percebemos que o contexto atual vem afastando cada vez mais os estudantes do ato de ler. Por consequência, sentimos dificuldades marcantes no cotidiano da escola tais como: o vocabulário precário, reduzido e informal, dificuldade de interpretação, erros ortográficos, produções textuais embrionárias, dificuldades na compreensão dos conteúdos escolares e desprezo em relação ao ato de ler.

Desta forma, é necessário que a escola busque resgatar o valor da leitura, como ato de prazer e requisito para emancipação social e promoção da cidadania. Por meio da leitura o ser humano consegue se transportar para o desconhecido, o mundo da imaginação, decifrar os sentimentos e emoções que o cercam, aprender um novo vocabulário, conhecer diferentes formas de escrita e gêneros textuais, entre tantos outros benefícios.

Portanto, acreditamos que é papel da escola promover o incentivo a leitura, seja ela com objetivos didáticos ou por prazer. Assim, percebemos a importância de um projeto que resgate a leitura de prazer e de caráter pedagógico e que tenha como consequência o desenvolvimento das habilidades ligadas a fluência da leitura e ao letramento dos estudantes.

## PROBLEMATIZAÇÃO

- Como incentivar os estudantes a praticar a leitura de prazer e leitura com objetivos pedagógicos?
- Como organizar os planejamentos pedagógicos para que a leitura possa estar inserida diariamente no cotidiano escolar dos estudantes?

Como incentivar as famílias a praticar o ato de ler com seus filhos?

## OBJETIVOS

<b>GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver práticas educativas objetivando a formação de estudantes leitores, dentro e fora da escola.</li> </ul>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a leitura deleite;</li> <li>Estimular momentos de leitura com a família;</li> <li>Desenvolver as habilidades ligadas à fluência da leitura e escrita;</li> <li>Proporcionar momentos de apreciação cultural e encontro com autores;</li> <li>Interligar e contextualizar os livros trabalhados no projeto com os planejamentos, avaliações e demais atividades desenvolvidas.</li> </ol>
<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
1	Incentivar e oportunizar momentos de leitura deleite em sala de aula e nos demais ambientes escolares.
2	Possibilitar o acesso a livros físicos e digitais e o empréstimo de livros e enviar para as famílias atividades extraclasse ligadas a leitura que devam ser realizadas entre estudantes e familiares.
3	Utilizar os livros do Projeto de Leitura para embasar atividades relacionadas ao aprimoramento da fluência na leitura e escrita; Utilizar os livros do Projeto de leitura na elaboração das atividades de reagrupamento, projeto interventivo e reforço escolar avaliações.
4	Realização de um Sarau literário na escola com a presença e participação das famílias.
5	Aplicar atividades avaliativas contextualizadas com o projeto de leitura da escola.
6	Oportunizar contato e socialização com escritores e ilustradores de Brasília, por meio da Jornadinha Literária e outros eventos como feiras literárias.
<b>Cronograma</b>	<b>Responsáveis e Recursos</b>
Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>Direção, Supervisão, Coordenação e Corpo docente.</li> <li>Recursos: Livros e outros tipos de recursos literários (revistas, textos retirados da internet, músicas...).</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>Pela participação dos estudantes;</li> <li>Pelos desempenhos individuais e em grupo;</li> <li>Pelo interesse nos assuntos abordados e a partir de suas dúvidas.</li> <li>A avaliação acontecerá de forma processual, observando-se a participação e interesse dos educandos e de toda a comunidade escolar envolvida.</li> </ul>	

<b>IDENTIFICAÇÃO</b>	
<b>Unidade Escolar: Escola Classe 35 de Ceilândia</b>	
<b>Título do Projeto: Plenarinha – Identidade e Diversidade na Educação Infantil: Sou assim e você, como é?</b>	
<b>Etapas: Ed Infantil e 1º ano</b>	<b>Total de estudantes envolvidos:319</b>
<b>Áreas de conhecimento: Interdisciplinar</b>	
<b>Equipe responsável: Todos os segmentos estão envolvidos com o projeto</b>	
<b>JUSTIFICATIVA</b>	
<p>A Plenarinha de Educação Infantil é um projeto pedagógico da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, desenvolvido desde 2013, por meio Subsecretaria de Educação Básica/Diretoria de Educação Infantil, em todas as unidades escolares públicas e instituições educacionais parceiras que ofertam Educação Infantil no Distrito Federal.</p>	
<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	Oportunizar as crianças da Educação Infantil e 1º ano a promoção do exercício de cidadão ativo, participativo e conhecedor dos seus direitos e deveres, vivenciando a interlocução com o Currículo da Educação Infantil em suas diferentes expressões e linguagens.
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Incentivar participação dos estudantes nas rodas de conversa e espaços de socialização promovidos pela escola;</li> <li>2. Oportunizar momentos em que as crianças possam conhecer o eu e o outro.</li> </ol>
<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
1	Utilizar rodas de conversa para promover observação, apreciação escuta e espaço de fala espontânea dos estudantes diante das mais variadas formas e recursos artísticos.
2	Confeccionar trabalhos utilizando diferentes formas de expressão artísticas e materiais diversificados.
<b>Cronograma</b>	<b>Responsáveis e Recursos</b>
Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção, Supervisão, Coordenação, Corpo docente e famílias.</li> </ul>
<b>AVALIAÇÃO</b>	
<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apresentação dos trabalhos confeccionados pelos estudantes.</li> </ul>	

## IDENTIFICAÇÃO

**Unidade Escolar: Escola Classe 35 de Ceilândia**

**Título do Projeto: Cultura de Paz na Escola**

**Etapas: Educação Infantil ao 5º ano**

**Total de estudantes envolvidos:  
837**

**Áreas de conhecimento: Todas as áreas**

**Equipe responsável:  
Todos os segmentos estão envolvidos com o projeto**

## JUSTIFICATIVA

Diante das demandas vivenciadas na escola e com o objetivo de realizar ações para a materialização da Cultura de Paz e a conscientização, prevenção e combate a todos os tipos de violência (BRASIL, 2018) foi elaborado o projeto Cultura de Paz na Escola em consonância com o projeto Convivência Escolar e Cultura de Paz da Secretaria de Educação do Distrito Federal.

Sabemos que a escola é um ambiente privilegiado para fomentar as discussões sobre a paz, cidadania e o respeito entre os pares. Neste sentido, devemos ampliar o diálogo, o exercício da escuta e incentivar a participação das famílias e o protagonismo infantil, com o intuito de que cada um(a) se comprometa com a sua atuação, sendo parte de um processo coletivo para o alcance da Cultura de Paz na escola.

## PROBLEMATIZAÇÃO

- Como estimular os estudantes a compreender suas emoções e a dos outros?
- Como organizar os planejamentos pedagógicos para que o trabalho relacionado com o desenvolvimento das competências socioemocionais e a utilização da Comunicação Não Violenta esteja inserido diariamente no cotidiano escolar dos estudantes?
- Como incentivar as famílias a trabalharem com a Cultura de Paz em parceria com a escola?

<b>OBJETIVOS</b>	
<b>GERAL</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Desenvolver as competências socioemocionais e instituir a Cultura de Paz na escola..</li> </ul>
<b>ESPECÍFICOS</b>	<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Aprender a identificar as próprias emoções e as do outro;</li> <li>2. Aprender formas pacíficas de resolução de conflitos;</li> <li>3. Conhecer a relação entre pensamentos, sentimentos e reações;</li> <li>4. Examinar suas ações e avaliar as consequências delas, saber se uma decisão está sendo tomada pela razão ou pela emoção;</li> <li>5. Encontrar formas de lidar com o medo, a ansiedade, a raiva e a tristeza;</li> <li>6. Compreender empaticamente os sentimentos e preocupações dos outros e adotar a perspectiva deles;</li> <li>7. Fomentar a discussão sobre a Cultura de Paz na escola e no mundo;</li> <li>8. Compreender e utilizar os princípios da Comunicação Não Violenta (CNV) dentro e fora do ambiente escolar.</li> <li>9. Reconhecer momentos de conflito como oportunidades para discutir e vivenciar a comunicação empática e o diálogo entre os pares;</li> <li>10. Assumir responsabilidade, reconhecer as consequências de suas decisões e ações, aceitar seus sentimentos e estados de espírito, ir até o fim nos compromissos;</li> <li>11. Saber cooperar, assumir a liderança e submeter se a ela.</li> </ol>
<b>Objetivos</b>	<b>Estratégia</b>
1	<p>Nomear os sentimentos, fazer uma lista deles. Nesse momento, enfatizar que todos os sentimentos são válidos e que não há sentimento ruim ou bom. São apenas emoções próprias do ser humano.</p>



2	Utilizar livros, reportagens, imagens entre outros recursos como base para discussões, oportunizando momentos de reflexão a cerca da temática do projeto.
4	Discutir sobre situações que viveram e que possam vir a experimentar (um esbarrão que julguem proposital no recreio, por exemplo), identificando alternativas de reação. É importante mostrar reações pacíficas, mas que preservam a dignidade;
5	Participar de debates com a temática da Comunicação Não Violenta.
6	Realizar um momento de jogo por semana de entretenimento ou específico com fins educativos com foco na cooperação e treinamento das situações nas quais a emoção pode se manifestar como um fator conflitante;
7	Realizar um concurso de desenho e redação com a temática do projeto.
<b>Cronograma</b>	<b>Responsáveis e Recursos</b>
Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção, Supervisão, Coordenação e Corpo docente.</li> <li>• Recursos: Livros e outros tipos de recursos literários (revistas, textos retirados da internet, músicas...).</li> </ul>

## AVALIAÇÃO

- Pela participação dos estudantes;
- Pelos desempenhos individuais e em grupo;
- Pelo interesse nos assuntos abordados e a partir de suas dúvidas.
- A avaliação acontecerá de forma processual, observando-se a participação e interesse dos educandos e de toda a comunidade escolar envolvida.

## IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 35 de Ceilândia

Título do Projeto: SuperAção

Etapas: Ensino Fundamental

Total de estudantes envolvidos:  
17

Áreas de conhecimento: Todas as áreas

Equipe responsável:  
Todos os segmentos estão envolvidos com o projeto

## JUSTIFICATIVA

A Escola Classe 35 no ano de 2023 possui cerca de 17 estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano, no ensino fundamental. Esse cenário gera impactos diretos em outros índices, como os de abandono e de evasão escola. Desta forma, o projeto contribui para o avanço escolar destes estudantes e conseqüentemente para sua permanência na escola.

## OBJETIVOS

### GERAL

Reconstruir as trajetórias escolares dos estudantes em situação de incompatibilidade idade/ano matriculados no ensino fundamental da Escola Classe 35 de Ceilândia, levando-os ao fluxo escolar com sucesso.

### ESPECÍFICOS

- Identificar e acolher os estudantes fora do fluxo desejado para o ensino fundamental.
- Sensibilizar os profissionais da educação sobre a importância do desenvolvimento de propostas pedagógicas que minimizem os atrasos escolares.
- Implementar Organização Curricular que contemple a recuperação das aprendizagens essenciais, considerando a BNCC e o Currículo em Movimento.
- Proporcionar prática pedagógica que vislumbre a recuperação e consolidação das aprendizagens.
- Contribuir para a recuperação das aprendizagens dos estudantes.
- Possibilitar a progressão escolar e o avanço das

	<p>aprendizagens.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a correção do fluxo escolar em, no mínimo, dois anos escolares, para os estudantes atendidos pelo SuperAção.</li> </ul>
--	---

<b>OBJETIVOS</b>	<b>ESTRATÉGIAS</b>
------------------	--------------------

1	Atendimento individualizado ou em grupos para atender as necessidades reais dos estudantes.
---	---

2	Utilização de materiais e estratégias de ensino-aprendizagem diversificadas durante os atendimentos.
---	--

3	Acompanhamento sistemático da evolução dos estudantes por meio da avaliação formativa.
---	--

<b>Cronograma</b>	<b>RESPONSÁVEIS E RECURSOS</b>
-------------------	--------------------------------

Anual	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Direção, Supervisão, Coordenação, Corpo docente e famílias.</li> </ul>
-------	---

<b>AVALIAÇÃO</b>
------------------

<ul style="list-style-type: none"> <li>• A avaliação do projeto acontecerá por meio da observação da evolução dos resultados apresentados.</li> </ul>
---

## IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 35 de Ceilândia

Título do Projeto: Educação com Movimento

Etapas: Educação Infantil ao 5º ano

Total de estudantes envolvidos:  
837

Áreas de conhecimento: Todas as áreas

Equipe responsável:  
Todos os segmentos estão envolvidos com o projeto

## JUSTIFICATIVA

A criança aprende por meio do movimento de saltar, correr, chutar, arremessar, rolar, transpor barreiras e outras habilidades desenvolvidas nos jogos, brincadeiras, entre outras atividades lúdicas. A aquisição de habilidades motoras básicas e controle corporal permitem à criança aprimorar seus gestos e expressões de forma a possibilitar interações humanas mais diversas, pautadas pela ludicidade e pela conquista da autonomia e autoconfiança. No mundo concreto e real, no qual o sujeito se relaciona a uma atividade corporal (brincadeira, jogo etc.), a criança transforma em símbolos aquilo que vê, cheira, pega, chuta, corre e assim por diante, possibilitando a representação mental por intermédio da ação corporal.

## OBJETIVOS

### GERAL

Promover e ampliar as experiências corporais dos estudantes, mediante a intervenção pedagógica integrada e interdisciplinar entre o Professor de Atividades e o Professor de Educação Física na perspectiva da Educação Integral, conforme preconizado no Currículo em Movimento da Educação Básica do Distrito Federal.

### ESPECÍFICOS

- Explorar os conteúdos da cultura corporal presentes na Educação Física, tais como: o jogo, a brincadeira, o esporte, a luta, a ginástica, a dança e conhecimentos sobre o corpo, integrando-os aos objetivos, linguagens e conteúdos da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental.
- Estimular a interdisciplinaridade na intervenção pedagógica do Professor de Educação Física, por meio do planejamento e

	<p>atuação integrada ao trabalho do Professor de Atividades.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Fortalecer o vínculo do estudante com a unidade escolar, considerando as necessidades da criança de brincar, jogar e movimentar-se, utilizando as estratégias didático-metodológicas da Educação Física na organização do trabalho pedagógico da unidade escolar.</li> <li>• Contribuir para a formação integral dos estudantes, por meio de intervenções corporais pedagógicas exploratórias e reflexivas, com base em valores, tais como: respeito às diferenças, companheirismo, fraternidade, justiça, sustentabilidade, perseverança, responsabilidade, tolerância, dentre outros, que constituem alicerces da vida em sociedade e do bem-estar social.</li> </ul>
<b>ESTRATÉGIAS</b>	
Elaboração, planejamento e execução de atividades que envolvam o corpo e o movimento com os estudantes da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental.	
<b>RESPONSÁVEIS E RECURSOS</b>	
Direção, Supervisão, Coordenação, Docentes e Professor de Educação Física.	
<b>AVALIAÇÃO</b>	
A avaliação do projeto acontecerá por meio de diversos recursos e instrumentos avaliativos pautados perspectiva da avaliação formativa.	

## IDENTIFICAÇÃO

Unidade Escolar: Escola Classe 35 de Ceilândia

Título do Projeto: Transição Escolar

Etapas: Ed Infantil ao 5º ano

Total de estudantes envolvidos:  
837

Áreas de conhecimento: Todas as áreas

Equipe responsável:  
Todos os segmentos estão envolvidos com o projeto

## JUSTIFICATIVA

A cada nova fase do seu trajeto escolar, os(as) estudantes deixam um pouco da proteção e do cuidado para ganhar, cada vez mais, autonomia e liberdade. O papel dos(as) profissionais da educação neste contexto é o de compreender a necessidade do acolhimento e de um relacionamento que promova a autoconfiança dos(as) estudantes para os processos de transição vivenciados em suas trajetórias escolares.

## OBJETIVOS

### GERAL

Promover a transição entre as etapas e ciclos da educação básica respeitando os direitos e necessidades dos estudantes.

### ESPECÍFICOS

- Acolher os estudantes e responsáveis antes e durante a transição;
- Promover a adaptação dos estudantes durante a transição de etapas de forma respeitosa e gradativa.

## ESTRATÉGIAS

- Rodas de conversa e reuniões com os estudantes e responsáveis sobre a transição;
- Visitas guiadas às turmas sequenciais;
- Visitas guiadas às escolas sequenciais;
- Cerimônia da Caneta.

## RESPONSÁVEIS E RECURSOS

Direção, Supervisão, Coordenação, Orientação Educacional, Corpo Docente e responsáveis.

## **AVALIAÇÃO**

- Por meio da observação e avaliação dos estudantes quanto às estratégias utilizadas durante o projeto;
- Avaliação da elaboração, execução e realização das atividades com os estudantes.

## IX - REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Currículo em Movimento. 2013

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial da Alfabetização. 2012

S BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Projeto Político – Pedagógico Professor Carlos Mota. 2012

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação Pedagógica.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas escolas.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Plano Distrital de Educação - PDE 2015-2014. Brasília DF.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal.. Replanejamento Curricular 2021: Ensino Fundamental - Anos Iniciais/ Anos Finais. 2021.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. IX Plenarinha – Musicalidade das infâncias: de cá, de lá, de todo lugar. 2020/2021.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Faq-perguntas e respostas acerca da avaliação na ed. Infantil. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/FAQ-Ed.-Infantil-Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-a-avalia%C3%A7%C3%A3o-do-1%C2%BA-bimestre.pdf>. Acesso em: 12/07/2021.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Guia Anos Iniciais – Orientações para Atividades de Ensino Remoto, 2020.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Guia para acolhimento à Comunidade Escolar no contexto de Atividades Pedagógicas Não Presenciais, 2020.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientação para as aulas por meio de atividades não presenciais – Aos professores. Disponível em: <http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2020/06/orienta%C3%A7%C3%B5es-aos-professores-aulas-n%C3%A3o-presenciais.pdf>. Acesso em: 12/07/2021.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Plano Pedagógico da Educação Especial para Atividades não Presenciais na Rede Pública de Ensino Do Distrito Federal. Disponível em: [http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Plano\\_de\\_Acao\\_DEIN\\_16.06\\_com\\_a\\_figura\\_FINAL.pdf](http://www.educacao.df.gov.br/wp-content/uploads/2019/03/Plano_de_Acao_DEIN_16.06_com_a_figura_FINAL.pdf). Acesso em: 12/07/2021.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. Orientações para a Retomada das Atividades Presenciais Híbridas nas Unidades Escolares da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal (versão preliminar). Julho de 2021.

BRASÍLIA, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal. OP do PPP e da Coordenação Pedagógica, Subeb - Brasília-DF, 2014.



BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil*: 1988. Cap. III, seção I art. 205 a 214.

\_\_\_\_Lei nº. 9394, de 23 de dezembro de 1996. *Diretrizes e Bases da Educação Nacional*.

\_\_\_\_Ministério da Educação e do Desporto. *Parâmetros Curriculares Nacionais – ensino de 1ª a 4ª série*. Brasília: MEC/SEF, 2002. LIMA, Erisevelton Silva. *O Diretor e as avaliações praticadas na escola*. Brasília-DF: Kyron, 2012.

LUCKESI, Carlos Cipriano. *Avaliação da aprendizagem escolar: estudos e proposições*. 6. ed. São Paulo: Cortez, 1997. SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO. *Currículo de Educação Básica*. Distrito Federal, 2014/2019.

FERNANDES, Maria Estrela Araújo. *Progestão: como desenvolver a avaliação institucional na escola? Módulo IX*. Brasília: CONSED – Conselho Nacional de Secretários de Educação, 2001.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. *Bullying - mentes perigosas nas escolas*. FONTANAR, 2010

VASCONCELLOS, C.S. *Planejamento: plano de ensino-aprendizagem e projeto educativo*. São Paulo: Libertat, 1995. VILLAS BOAS, Benigna Maria Freitas. *Virando a escola do avesso por meio da avaliação*. Papirus, 2008.

VEIGA, Ilma Passos A. *O projeto político-pedagógico da escola. Uma construção possível*. Papirus, 1995.